



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

Atividade Municipal

24 de setembro a 31 de outubro de 2019

à Assembleia Municipal - Sessão de 6 de novembro de 2019



1 – Declaração de Pesar pelo Falecimento do Sr. Antero Marques dos Santos

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) emitiu, a 24 de setembro de 2019, uma Nota de Pesar pelo falecimento, no dia anterior, 23 de setembro de 2019, do Sr. Antero Marques dos Santos.

Aos seus Familiares, Amigos e Cidadãos que o têm por referência, a CMA apresentou as suas sentidas condolências, manifestando um público Voto de Pesar pelo seu falecimento.

Antero Marques dos Santos era o atual Presidente da União de Freguesias de Requeixo, N^a Sra. de Fátima e Nariz, iniciou a sua vida profissional como pedreiro e criou a sua empresa, tendo sido empresário da construção civil durante 43 anos, estando atualmente reformado.

Foi o primeiro Presidente da Assembleia de Freguesia de N^a Sra. de Fátima, tendo sido Presidente da sua Junta de Freguesia de julho de 1993 a janeiro de 1994 e no mandato de 2009/2013 e Presidente da União de Freguesias de Requeixo, N^a Sra. de Fátima e Nariz no mandato 2013/2017 e no mandato 2017/2021 até à data do seu falecimento, pautou sempre a sua atividade com elevada qualidade, equilíbrio e contributo relevante para o seu desenvolvimento integral, colocando em devido funcionamento administrativo e financeiro a nova União de Freguesias, concretizando múltiplas obras, apoiando as Associações, realizando eventos de carácter cultural extraordinário como a comemoração dos 500 anos do Foral de Requeixo, num trabalho de equipa com a CMA e numa relação de proximidade com os Cidadãos.

Ao Sr. Antero Marques dos Santos fica a nossa sentida homenagem, o nosso profundo reconhecimento e agradecimento, na certeza que também o honraremos dando continuidade à sua obra e cumprindo o compromisso que conosco assumiu com os Cidadãos da União de Freguesias de Requeixo, N^a Sra. de Fátima e Nariz, e do Município de Aveiro.

Em sua memória e homenagem, o Presidente da CMA decretou Dia de Luto Municipal, o último dia 25 de setembro de 2019, dia no qual se realizou o seu Funeral.

2 – Balanço de dois anos de mandato

A 23 de outubro, no dia em que se assinalaram precisamente dois anos do início do mandato autárquico 2017/2021, a CMA apresentou aos Cidadãos do Município de Aveiro – e



também através de Conferência de Imprensa, com o Presidente, que realizou no Centro Cultural de Esgueira – um balanço do trabalho até agora realizado nas diversas áreas de atuação e perspetiva dos dois futuros anos, com a consolidação das estratégias e opções políticas definidas.

Câmara organizada e a funcionar bem

No arranque do terceiro ano do mandato 2017/2021 sublinha-se a estabilidade e a qualidade da gestão da CMA, conseguida no âmbito de um processo iniciado no anterior mandato (2013/2017) com o cumprimento dos compromissos assumidos com os nossos concidadãos de investimento contínuo e gestão financeira equilibrada da CMA, consolidando a recuperação financeira e organizacional.

Tal como definimos no programa eleitoral da Aliança com Aveiro (PSD/CDS-PP/PPM), reduzimos em 2019 a taxa de IMI de 0,45 para 0,4 e reintroduzimos o IMI Familiar, e aumentámos a capacidade e a execução de investimento da CMA.

Obras Municipais

No desenvolvimento do Município, a qualificação urbana assume particular importância para a adaptação de Aveiro às necessidades dos nossos concidadãos, numa Cidade cada vez mais cosmopolita e integrada na dinâmica Europeia e Mundial do século XXI.

Os investimentos realizados e em curso, bem como as obras que se vão iniciar nos próximos meses fazem parte de uma visão estratégica integrada, de carácter plurianual, capacitando Aveiro para objetivos de futuro, como é disso exemplo a candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027 e o projeto Aveiro Tech City, que pretende impulsionar os objetivos que definimos na construção de uma verdadeira e diferente “smart city”.

No atual mandato, e apenas assumindo operações com alguma dimensão, entre Obras já concluídas, em execução física, a iniciar em breve, em concurso ou em projeto, temos **111 obras, com um valor total de 74.300.000€.**

Registamos também obras por administração direta, realçando **42 Rodovias qualificadas com 8.000 toneladas de asfalto, 160 Caminhos Florestais qualificados em 137 km de extensão e 300.000€ investidos pela delegação de competências nas Juntas de Freguesia em qualificação de caminhos Rurais.**

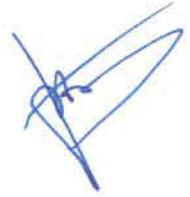


Neste momento estão já **concluídas 54 empreitadas**, a que corresponde **um valor de investimento de 16.366.029 milhões de euros (M€)**, e que referenciamos:

- » Acesso do Molhe Norte;
- » Arranjo urbanístico na Rua do Samoucal (Cacia);
- » Cais dos Pescadores em São Jacinto;
- » Casa Municipal da Cidadania;
- » Construção do novo Passadiço de acesso à Praia de São Jacinto;
- » Demolição da antiga carreira de tiro (Esgueira);
- » Demolição dos antigos armazéns da CMA (terreno para ampliação do CHBV);
- » Escola João Afonso de Aveiro;
- » Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima;
- » Espaço público na Quinta do Cruzeiro (Esgueira);
- » Instalação do novo sanitário público no canal de S. Roque;
- » Intervenção no Bairro da Bela Vista;
- » Nova ponte de São João;
- » Nova rede de iluminação do túnel da estação;
- » Nova Rotunda junto ao ISCA-UA;
- » Nova rotunda na antiga EN 109 junto à Extrusal;
- » Nova Variante de Cacia (junto à *The Navigator Company*);
- » Novo Centro de Interpretação e Acolhimento da Reserva das Dunas de São Jacinto (Polis Ria de Aveiro);
- » Novo parque infantil e zona de lazer na Rua do Cardal;
- » Novo parque infantil no canal de São Roque;
- » Novo relvado do Estádio Municipal de Aveiro;
- » Novo relvado sintético da Associação Cultural e Recreativa da Barroca;
- » Novo relvado sintético no Clube Estrela Azul;
- » Parque Canino (junto à Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro);
- » Qualificação da Estrada de São Bernardo;
- » Qualificação da Marinha da Troncalhada;
- » Qualificação da Rua Capitão Lebre (acesso pedonal à Rotunda do Botafogo);



- » Qualificação da Rua Luís de Camões (Esgueira);
- » Qualificação do Jardim de Santiago;
- » Qualificação do Jardim do Bairro da Gulbenkian;
- » Reabilitação da Rua da Maritona e da Rua Conselheiro Arnaldo Vidal (Oliveirinha);
- » Reabilitação das coberturas do Mercado Manuel Firmino;
- » Reabilitação do Canal dos Botirões;
- » Reabilitação do Museu Arte Nova;
- » Reabilitação do Museu da Cidade;
- » Reabilitação do sistema de Eclusas;
- » Reformulação do acesso EN 235/EN 109 (investimento do Centro Comercial Glicínias);
- » Repavimentação da rotunda junto ao Centro Comercial Glicínias;
- » Repavimentação da Rua Clube dos Galitos;
- » Requalificação da Rua Capitão Lebre (na envolvente à Junta de Freguesia de Aradas);
- » Requalificação da Rua Direita de Aradas (Quinta do Picado);
- » Requalificação da Rua do Freixo, em Verba;
- » Requalificação da Rua General Costa Cascais;
- » Requalificação de habitações sociais em todos os Bairros Sociais (Santiago, Griné, Caião e Cacia);
- » Requalificação do Bar da Praia de São Jacinto;
- » Saneamento nas Agradas do Norte (executado pela AdRA);
- » Substituição da cobertura da Igreja das Carmelitas;
- » Substituição da comporta do canal do Paraíso;
- » Terminal Rodoviário de Aveiro;
- » USF de Aradas;
- » USF de São Bernardo;
- » USF de São Jacinto;
- » USF Santa Joana;
- » Via Ecológica Ciclável.



Em **plena execução** a CMA tem neste momento **19 obras**, a que corresponde **um valor de investimento de 11.285.186 M€**, e que referenciamos:

- » Ampliação do Centro Escolar de Verdemilho;
- » Nova Escola Básica 1.º Ciclo de São Bernardo;
- » Novo parque de estacionamento junto à CP;
- » Qualificação da Ligação Eixo-Aveiro (antiga EN 230);
- » Qualificação da Rua Direita de Verba;
- » Qualificação da Travessa da Sra. da Saúde (São Bernardo) – em fase de conclusão;
- » Reabilitação da Antiga Estação CP;
- » Reabilitação da Ponte Pedonal no canal de S. Roque;
- » Reabilitação de edifícios de Habitação Social no Bairro de Santiago;
- » Reabilitação do Edifício Fernando Távora;
- » Reparação de Rombos no Rio Vouga;
- » Repavimentação da antiga EN 109 (fase I);
- » Repavimentações pelos Serviços Urbanos;
- » Requalificação da Rua do Gravito e da Rua do Carmo;
- » Requalificação paisagística em rotundas (acesso à ERSUC, viaduto de Esgueira e Olho D'Água);
- » Requalificação urbana do Bairro da Misericórdia;
- » USF Oliveirinha.
- » Qualificação da Rua da Pêga;
- » Reabilitação da Rua Evangelista de Lima Vidal;

A ter **início brevemente**, contamos com mais **oito empreitadas**, a que corresponde um **valor de investimento de 3.938.018 M€**, e que referenciamos:

- » Estabilização do Talude da Rua Padre Arménio;
- » Instalação da nova ponte pedonal no jardim junto à Loja do Cidadão;
- » Novo arruamento de acesso ao Centro Escolar de Verdemilho;
- » Qualificação da envolvente ao antigo Estádio Mário Duarte (demolição);
- » Requalificação da urbanização dos Montes de Azurva;



- » Requalificação Urbana do Largo Luís de Camões (Largo das “5 Bicas”)
- » Trajeto ciclável entre a Universidade de Aveiro e a Estação CP;
- » USF de Eixo.

Em **fase de concurso público** estão **sete obras**, a que corresponde um **valor de investimento de 16.209.507 M€**, e que referenciamos:

- » Nova rotunda na antiga EN 109 (cruzamento junto à Lusavouga);
- » Novo Complexo de Treinos junto ao Estádio Municipal de Aveiro;
- » Qualificação urbana da envolvente à Escola de São Bernardo;
- » Recuperação da Ponte de Requeixo;
- » Requalificação da Avenida Dr. Lourenço Peixinho;
- » Requalificação da Rua Almirante Cândido dos Reis;
- » Requalificação do Rossio.

Em **fase de projeto** estão as seguintes **23 empreitadas**, a que corresponde um **valor de investimento de cerca de 25,1 M€**:

- » Centro de Recolha Oficial de Animais;
- » Centro Histórico de Esgueira;
- » Ecocentro Municipal;
- » Nova rotunda na antiga EN 109, (junto ao Solar das Estátuas) – projeto em fase de conclusão;
- » Novo Skate Parque (para instalar no Parque dos Amores);
- » Parque Aventura Fonte do Meio – projeto em fase de conclusão;
- » Projetos “Viva a Cidade”;
- » Reabilitação de cinco Escolas e Jardins de Infância (Quintã do Loureiro, Póvoa do Paço, Azurva, Solposto e Barrocas);
- » Reabilitação da Igreja das Carmelitas (CMA / DRCC);
- » Reabilitação da Piscina IPDJ;
- » Reabilitação do Mercado de Santiago;
- » Reabilitação do Museu de Aveiro / Museu Santa Joana;



- » Reabilitação do Pavilhão do Alavarium;
- » Reabilitação do Teatro Aveirense;
- » Requalificação da antiga EN 109 (troço urbano de Cacia);
- » Requalificação da Avenida 25 de abril;
- » Requalificação da Estrada dique (ligação entre a Marinha da Troncalhada e o CMIA);
- » Requalificação da Rua dos Ervideiros;
- » Requalificação da Rua João Francisco Casal – projeto em fase de conclusão;
- » Requalificação da Rua Mário Sacramento;
- » Requalificação urbana da envolvente à Escola Básica de Cacia.
- » Projeto de Reabilitação do Bairro da Beira Mar;
- » Projeto para a requalificação do túnel de Esgueira e novas rotundas;

Através de **administração direta** a CMA requalificou **42 rodovias** por várias localidades do Município, correspondendo a um total de **8.000 toneladas de asfalto**.

- » Largo Santo Antonio do Mudo (Glória e Vera Cruz);
- » Praceta da Rua da Ucha (Mataduços);
- » Rua Cabeço Vale (Eirol);
- » Rua da Agra (Aradas);
- » Rua da Agra (Vilarinho, Cacia);
- » Rua da Capela (Vessada, Nariz);
- » Rua da Escola (Vilarinho, Cacia);
- » Rua da Gonçala - parte (Mamodeiro);
- » Rua da Igreja (Mamodeiro);
- » Rua da Lavoura (Mamodeiro);
- » Rua da Pedreira (Mataduços);
- » Rua da Picada (Nariz);
- » Rua da Zorra (Oliveirinha);
- » Rua do Casal (Esgueira);
- » Rua do Chão de Baixo (Carregal, Requeixo);
- » Rua do Covão (Mamodeiro);



- » Rua do Lournal (Vilarinho, Cacia);
- » Rua do Picoto (Granja, Oliveirinha);
- » Rua do Quinchoso (Requeixo);
- » Rua do Ramal (São Bernardo);
- » Rua do Serrado (Carregal, Requeixo);
- » Rua do Vale (Oliveirinha);
- » Rua dos Forninhos (Santa Joana);
- » Rua dos Queimados (Paço, Esgueira);
- » Rua Eng. João Coutinho de Lima (Esgueira);
- » Rua Fonte do Campinho (Vilarinho, Cacia);
- » Rua Jose Ferreira Dias (Oliveirinha);
- » Rua Nova da Escola (Mamodeiro);
- » Rua Padre Antonio Dias de Almeida (Vilar);
- » Rua Vale da Galinha (Carregal, Requeixo);
- » Rua Vale das Ratinhas (Paço, Esgueira);
- » Travessa da Fonte (Vilarinho, Cacia);
- » Travessa da Maritona (Oliveirinha);
- » Travessa da Moita (Oliveirinha);
- » Travessa da Rua Nova (Carregal, Requeixo);
- » Travessa da Senhora Alegre (Paço, Esgueira);
- » Travessa do Gorgulho (Carregal, Requeixo);
- » Travessa dos Queimados (Paço, Esgueira);
- » Viela do Ribeiro (Vilarinho, Cacia);
- » Estacionamento CESDA (Paço, Esgueira);
- » Estacionamento da Rua São Brás (Santa Joana);
- » Estacionamentos da Rua do Calvário (Requeixo).

Também através de administração direta a CMA requalificou **160 caminhos florestais** por todo o Município, que corresponde a uma extensão global de 137 km reabilitados.



No âmbito do contrato de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia, foram executados, por todo o Município, trabalhos de manutenção em caminhos rurais no valor de 300.000€.

Para além do forte investimento que estamos a realizar em obras públicas, a celebração do segundo aniversário do mandato autárquico em curso sublinha também o cumprimento de outros relevantes objetivos políticos definidos no Programa Eleitoral, ao nível dos Transportes e Mobilidade, Educação e Ação Social, Ambiente, Animais de Companhia, Cooperação com Associações e Juntas de Freguesia, entre outras.

Destaque também para uma outra reforma estrutural da maior importância e que está na sua fase final de execução. Na área do Planeamento e Ordenamento do Território, a Revisão do PDM e de todo o Planeamento Municipal, destacando-se a Carta Educativa e o novo Plano Estratégico Para a Cultura do Município de Aveiro.

Vamos continuar a consolidar a recuperação financeira da CMA, a elevar a qualidade da sua gestão e funcionamento para o patamar de excelente e a aproveitar as oportunidades de financiamento de investimentos pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020.

3 – Semana de Tecnologia, Arte e Cultura – 07 a 13 de outubro – Atividades por toda a Cidade sempre com acesso gratuito

De 7 a 13 de outubro, a CMA apresentou um conjunto de eventos, todos integrados na Semana Tecnológica, que juntaram a Tecnologia, a Arte e a Cultura.

Criatech, Techdays e Prisma proporcionaram, durante sete dias, a todos os Cidadãos, experiências e vivências inovadoras. Todas as ações foram de acesso gratuito.

Criatech trouxe as artes digitais e a tecnologia ao espaço público

De 7 a 13 de outubro, o Criatech trouxe a criatividade digital e tecnologia à Cidade de Aveiro, com a apresentação de dezenas de obras artísticas únicas, aliando as artes digitais e a tecnologia em espaço público e patrimonial onde todos são desafiados a experimentar.

Foi um evento de acesso livre e que passou por locais como o Teatro Aveirense, o Museu de Arte Nova, o Museu da Cidade, a Mãe de Água, a Igreja das Carmelitas e o Museu de Aveiro/ Santa Joana, entre outros.



As peças e projetos escolhidos ocuparam diversos tipos de espaços, dando-lhes outra dimensão visual, experimental e artística, não esquecendo o papel dos visitantes, que puderam apenas contemplar uma peça ou, numa grande parte das situações, interagir e ser parte da experiência, tornando-se num elemento ativo da instalação.

1.ª edição do Prisma – Art Light Tech

Aveiro foi palco da estreia de um novo evento, nos dias 11 e 12 de outubro, o PRISMA, um festival que assume a luz como elemento central de todas as ações que foram apresentadas.

A Praça Marquês de Pombal, o Parque Infante D. Pedro, a Baixa de Santo António, a Praça da República ou envolvente do Canal Central na zona do Largo do Rossio e do Jardim da Fonte Nova, foram palco de várias instalações de arte contemporânea perfeitamente adaptadas à cidade de Aveiro. Sempre em período noturno e em permanência nos dois dias, das 19h30 às 00h00.

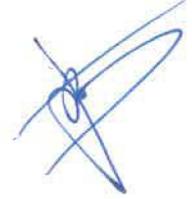
Neste festival contou-se com o envolvimento do tecido artístico e criativo local e a comunidade, pelo que foram planeadas várias iniciativas neste âmbito, que foram possível observar sob diversas formas, desde instalações artísticas a música e até batalhas digitais de desenhos.

Entre os objetivos do PRISMA / Art Light Tech esteve a (re)descoberta de Aveiro, tendo a distribuição das obras seguido este princípio de ligação emocional ao território, uma abordagem que procurou ser também ampla e convidativa na aproximação ao público. O mapa do festival teve dez pontos de passagem, incluindo os Canais da Ria de Aveiro.

Techdays – primeiro evento com cobertura 5G

A 5.ª edição do Techdays, que aconteceu de 10 a 12 de outubro, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, apresentou uma novidade: foi o primeiro evento em Portugal com cobertura 5G e com a demonstração de alguns protótipos, graças ao trabalho conjunto da Altice Labs, Ericsson e CMA. Desta forma, a Cidade de Aveiro continua o seu processo de afirmação como a primeira cidade 5G em Portugal e uma das primeiras no sul da Europa.

A sessão sobre 5G aconteceu às 16h30, do dia 11 de outubro, com a presença de oradores como Anders Kjellander – CEO do Umea Science Park e Chairman do Umea 5G, Francisco Fontes – Gestor de Projeto na Altice Labs, Niemi Hugaerts – líder dos projetos na área da Internet das Coisas no Fórum Virium Helsinki, cidade de Helsínquia, Jorge Pereira – membro do 5G Summit e Luís Correia – professor no Instituto Superior Técnico. O encerramento esteve a cargo do Vice-Presidente da ANACOM, João Miguel Coelho. Este encontro permitiu a partilha de conhecimento e das mais



diferentes visões acerca do panorama atual do 5G, quer através de demonstrações de desenvolvimentos e de testes, quer na perspetiva das competências necessárias a este processo digital.

O Techdays trouxe este ano à Cidade um evento mais relacionado com a inovação tecnológica em vários níveis da vida quotidiana, através de conferências, exposições, reuniões de negócios, atividades de promoção da educação.

A Sessão de Abertura do dia 10 de outubro, foi o local e o momento para a apresentação da marca Aveiro Tech City, que a partir de agora estará associada a esta lógica de eventos e aos vários projetos e atividades que já temos em curso e que lançaremos a curto e a longo prazo.

Os espaços para debate foram muitos e entre os temas, os visitantes poderão encontrar: arte e tecnologia, governação de cidades inteligentes, competências do futuro, entre outros. Do painel de oradores fizeram parte vários especialistas nacionais e internacionais.

No debate sobre arte e tecnologia podemos contar com a presença de Patrícia J. Reis – artista sediada em Viena e que, através dos seus trabalhos, explora o nosso relacionamento com as tecnologias modernas, Yasuhiro Chida – artista visual, Jiri Suchanek – com experiência em vários projetos internacionais ligados às áreas das artes, cultura, marketing e turismo, Luís Miguel Girão – fundador da Artshare e Michela Magas – inovadora de excelência em áreas como ciência, arte, design, tecnologia, investigação e indústria. Criou o Music Tech Fest, ganhou em 2016, o prémio Innovation Luminary Award para a área da inovação criativa e em 2017 foi galardoada com o prémio European Woman Innovator of the Year.

Já na sessão sobre Governação em Cidades Inteligentes estiveram presentes André Corrêa d'Almeida – professor na Columbia University, Cláudia Queirós – com experiência no desenvolvimento da estratégia de evolução de rede dos operadores para 5G, Filipe Cabral Pinto – consultor sénior na Altice Labs e Francesca Bria – conselheira sobre Internet do Futuro e Políticas de Inovação na Comissão Europeia e Diretora de Inovação Digital e Tecnologia em Barcelona.

No que diz respeito à sessão sobre Transformação Digital na Indústria, fizeram parte os oradores: Ricardo Amaral – Diretor de Comunicação e CRM da Toyota, João Oliveira – coordenador da agenda para a Indústria 4.0 do CITEVE, Centro Tecnológico Têxtil e Vestuário, Luís Marinho Dias – Diretor Adjunto para a Inovação e Modernização, Nuno Santos – CEO da operação portuguesa do



grupo Gfi e José Ávila e Sousa – Diretor Técnico do Grupo Preceram. A moderação esteve a cargo de Luís Mira Amaral.

Na sessão sobre Competências do Futuro integraram o painel Filipe Teles – pró-reitor na UA, Vânia Neto – Western Europe Education Marketing Manager na Microsoft, Rosalia Vargas – Presidente da Ciência Viva, Alexandre Vale – Diretor de Unidade Industrial na The Navigator Company, Margarida Lucas – investigadora na UA, Domingos Guimarães – Domingos Guimarães, cofundador da Academia de Código e Rüdiger Saur – Presidente da Bosch Termotecnologia.

Por último, na sessão Made INAveiro participaram Arlinda Duarte – Responsável do Gabinete Técnico da Sondar.i, Cátia Oliveira – consultora e estratega na Altice Labs, Miguel Conde – Head of Section na Ablynx, uma empresa Sanofi, Jorge Humberto Amorim – investigador na SMHI, na Suécia, Júlia Cavaz – gestora Customer Care, na Altice – e Sérgio Salústio – Diretor da área de produtos e serviços para tratamento de água na Bosch Termotecnologia.

CRIMATECH – Criatividade Digital e Tecnologia

www.criatech.pt | www.facebook.com/criatekdigital

TECHDAYS AVEIRO – Building Our Future

www.techdays.pt | www.facebook.com/techdaysaveiro

PRISMA – Art Light Tech

www.prisma.aveiro.pt | www.facebook.com/prismaaveiro

4 – Aveiro assinalou o Dia do Coração

Nos dias 26 e 27 de setembro a CMA assinalou o Dia Mundial do Coração com a realização da tertúlia “Como manter a saúde do coração: o contexto desportivo” e atividades lúdico pedagógicas, antecipando o dia Mundial, cuja data se assinalou a 29 de setembro.

Esta iniciativa, organizada pela CMA, Centro Hospitalar do Baixo Vouga, Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Vouga e Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro (UA), permitiu uma reflexão com profissionais de diferentes disciplinas sobre doenças cardiovasculares e



fatores que contribuem para a melhoria da condição de saúde de atletas e desportistas, em particular.

No dia 26, durante a tarde, teve lugar, no Departamento de Ambiente e Ordenamento da UA, a tertúlia “Como manter a saúde do coração: o contexto desportivo.” destinada ao público em geral, clubes e associações desportivas.

A sessão de boas-vindas contou com a presença do Presidente da CMA, a Presidente do CHBV, Dr.^a Margarida França, o Diretor Executivo do Aces Baixo Vouga, Dr. Pedro Almeida e ainda o Diretor do ESSUA, Professor Doutor Rui Costa.

Seguiu-se a Mesa Redonda com as intervenções do Professor Doutor Filipe Macedo, Chefe de Serviço do CHSJPorto e Professor na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Acompanham-no o Dr. Nelson Puga, médico do Futebol Clube do Porto, Dr. José António Santos, cardiologista do CHBV, Ricardo Sousa, treinador principal do Sport Clube Beira-Mar e ainda com o fisioterapeuta e investigador do IBIMED, Professor Doutor Frenado Ribeiro. A moderação desta tertúlia foi conduzida pelo Vereador com o Pelouro da Saúde da CMA, Dr. Miguel Capão Filipe.

No dia seguinte, 27 de setembro, durante todo o dia, o Largo do Mercado Manuel Firmino recebeu as atividades “A brincar vamos bem lanchar” e “Demonstração de Suporte Básico de vida”. Destinadas a crianças dos 1.º e 2.º ciclos, que tiveram como principal objetivo contribuir para a melhoria da condição de saúde de crianças em idade escolar, procurando apoiar as mesmas na identificação de escolhas alimentares mais adequadas, mediante a realização de um workshop de lanches saudáveis e no qual foram utilizados, essencialmente, vegetais e frutas.

Paralelamente, as crianças foram convidadas a participar numa demonstração de suporte básico de vida tendo em vista a sua capacitação para atuação em caso de necessidade.

5 – Jornadas Europeias do Património 2019

As Jornadas Europeias do Património 2019, iniciativa conjunta do Conselho da Europa e da Comissão Europeia, tiveram lugar nos dias 27, 28 e 29 de setembro, subordinadas ao tema Artes Património Lazer. A CMA participou neste programa através da realização de várias atividades.

Assim, o dia 28 foi o “Dia aberto nos Museus de Aveiro” (com entrada livre) incluindo a abertura da igreja das Carmelitas (10h00 às 12h30 e 13h30 às 18h00).



Procurando corresponder ao desafio do tema deste ano, e entre visitas, oficinas e um animado Peddy Paper, destacou-se, na noite de dia 28, um percurso noturno pelo património de Aveiro que teve início na igreja de Santo António, na qual foi lido um excerto do Sermão de Santo António aos Peixes do Padre António Vieira, por Pedro Lamares, a deslocação à igreja das Carmelitas onde aconteceu um pequeno concerto de voz e guitarra, por Leonor Mineiro, a deslocação para o Museu Arte Nova onde foi declamada poesia do período Arte Nova, também com Pedro Lamares.

Fazendo o acompanhamento do público nos percursos entre os vários edifícios, tornando-o mais vivo e associando mais uma “arte”, a dança, com performance que conduziu/animou os presentes nas deslocações. Em cada edifício um técnico fez uma pequena contextualização histórico-artística do espaço.

6 – Festa de Outono | Fundação de Serralves

A CMA participou na Festa de Outono que teve lugar no fim de semana de 28 e 29 de setembro, na Fundação de Serralves com a atividade “A Árvore das Cores”

Tratou-se de uma dinâmica destinada às famílias que deu a conhecer o Movimento Arte Nova que está muito presente nas ruas de Aveiro.

Nesta atividade, curta e divertida, vamos olhar para as folhas e as árvores como se fôssemos o Cavalheiro Arquiteto e vamos usar a cor para completar uma árvore e deixá-la vestida de outono. Para pintar os cotonetes de bambu vão fazer as vezes de pincéis inesperados.

A “Festa de Outono” celebra e evoca antigos saberes e fazeres, tradições de cariz rural, biodiversidade e natureza, relações entre o conhecimento ancestral e o contemporâneo, convívio ao ar livre e proporciona o contacto com um ambiente de sensibilização para práticas e modos de estar mais sustentáveis, à luz das preocupações atuais.

Ao longo de dois dias, o público pôde participar em oficinas lúdico-pedagógicas, com abordagens ao ambiente e às artes, percursos e jogos que apresentam a biodiversidade do Parque, ateliers de manufatura com exemplificação e experimentação de técnicas de produção e transformação de fibras têxteis, workshops temáticos, e assistir igualmente a espetáculos de teatro e de música que delicias miúdos e graúdos, performances e instalações inovadoras, não esquecendo



a interação com os animais do Parque, que, como bons anfitriões, convidam a saber mais sobre as raças autóctones portuguesas.

7 – 11.^a Exposição Canina Internacional de Aveiro / 10.^a Exposição Felina Internacional de Aveiro - cerca de 1500 animais de companhia em concurso

A 11.^a Exposição Canina Internacional de Aveiro e a 10.^a Exposição Felina Internacional de Aveiro decorreram no fim de semana de 28 e 29 de setembro, no Parque de Exposições de Aveiro, com a presença de várias raças oriundas de toda a Europa.

A Exposição Canina e Felina Internacional de Aveiro consolidou-se este ano como uma das provas mais importantes e prestigiadas do sector da canicultura e da felinicultura em Portugal, com milhares de cães e gatos inscritos na competição internacional. Participaram cerca de 1500 animais de companhia nos diferentes concursos que integraram as exposições.

Na exposição canina, a par do concurso, realizaram-se as exposições especializadas e ou monográficas das raças Rottweiler, Retriever, Cão de São Bernardo, Bullmastiff e Dobermann.

As novidades este ano foram as demonstrações de dança com cães e de frisbee, bem como um espaço dedicado a uma mostra viva de Raças Portuguesas, devidamente enquadradas nos seus cenários naturais, com o nome de “As Raças Caninas Portuguesas – Expressões e Estados de Alma”. Houve também provas de obediência, a exposição de animais exóticos (répteis, anfíbios, artrópodes, aves e mamíferos) e o concurso nacional de ouriços pigmeus africanos que prenderam a atenção dos visitantes.

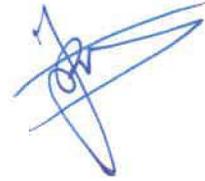
Gatos

Persas, Exóticos, Bosques da Noruega, Sagrados da Birmânia, Europeus, Abissínios, Brithish, Chartreux, Azul Russo, Somali e Orientais. Estas são algumas das raças de gatos que estiveram presentes na exposição permanente, num total de cerca de duas centenas de exemplares.

Nos dois dias do evento, uma exposição de fotografia subordinada ao tema “Os Melhores Gatografos do Mundo” esteve patente no átrio do Parque de Exposições de Aveiro.

Cão doméstico

É uma das atividades de maior sucesso. A eleição do melhor cão doméstico deu prémios aos animais de companhia mais habilidosos.



Brincar aos veterinários

“Vem ser veterinário por um dia” foi o repto feito a todas as crianças, pela Policlínica Veterinária de Aveiro. Os mais pequenos foram convidados a vestir uma bata, usar um estetoscópio e conhecer melhor os sintomas de doenças dos seus animais de estimação. Para os mais novos houve ainda concursos de desenho, ateliers de pinturas faciais e jogos de setas com brindes no stand do Hospital Veterinário de Aveiro.

A Associação para a Preservação e Proteção de Ouriços promoveu o 14.º Concurso Nacional de Ouriços Pigmeus Africanos. Os animais exóticos (répteis, anfíbios, artrópodes, aves e mamíferos) estiveram também presentes, numa exposição promovida pela Alvespet.

Em paralelo, o público pode ainda usufruir de zonas de gastronomia, lúdicas, infantis (insufláveis) e comerciais. O bilhete de entrada no recinto teve o custo 2,50€ por pessoa. As crianças até aos seis anos de idade, inclusive, não pagaram.

A 11.ª Exposição Canina Internacional de Aveiro e a 10ª Exposição Felina Internacional de Aveiro foi organizada pela CMA, Aveiro-Expo, E.M., Clube Português de Canicultura e Clube Português de Felinicultura. O evento teve o patrocínio oficial da Royal Canin e o apoio da Policlínica Veterinária de Aveiro, do Glicínias Plaza – Shopping Center, do Diário de Aveiro, da Rádio Terra Nova e das revista Miau, Dogs PT Magazine e Cats PT Magazine.

8 – Reabilitação do Bairro da Misericórdia – obra em curso

Iniciaram-se, no final do mês de setembro, os trabalhos de Reabilitação do Bairro da Misericórdia, uma intervenção que está a ser executada pela empresa Construções Carlos Pinho, Lda. pelo preço de 111.059,60€ (+ IVA).

O histórico Bairro apresenta um elevado estado de degradação do seu espaço público, nomeadamente ao nível da rede de águas pluviais e do desordenamento das zonas de estacionamento, pouco adequado à vivência local. Em simultâneo com a obra da Câmara Municipal, a empresa AdRA – Águas da Região de Aveiro irá intervir na renovação da rede de abastecimento de água no Bairro.

A opção de reabilitar o Bairro da Misericórdia faz parte da estratégia política da CMA de gestão dos espaços urbanos com qualidade permanente, ao nível de todas as suas dimensões.



Durante a obra existirão condicionamentos de trânsito associados aos trabalhos, solicitando compreensão e colaboração de todos na boa gestão da operação, em particular no que respeita aos constrangimentos ao nível da circulação viária.

9 – Reabilitação da Ponte de Requeixo (Ligação de Requeixo a Óis da Ribeira)

No seguimento do trabalho de auditoria às condições de segurança estrutural da Ponte de Requeixo que faz a ligação desta povoação a Óis da Ribeira, a CMA, por despacho do seu Presidente, avançou com o concurso público para a execução de uma empreitada para reabilitação e reforço das fundações dos pilares da ponte, procedendo-se também a uma qualificação geral da ponte.

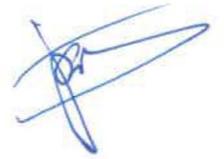
O projeto foi elaborado pelo Itecons – Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade, estimando um preço base para a obra de 175.000€ (+ IVA).

Na Reunião de Câmara de 03 de outubro, o Executivo Municipal tomou conhecimento da decisão.

10 – Envolvente à Junta Regional dos Escuteiros

Dando seguimento ao compromisso assumido de colaboração com a Junta Regional dos Escuteiros de Aveiro para a conclusão dos arranjos exteriores na envolvente ao novo edifício construído junto ao Mercado de Santiago, o Presidente da CMA despachou a abertura do procedimento de concurso público e na sua Reunião de 03 de outubro o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura do procedimento por consulta prévia para a realização da referida obra, com um preço base de 13.096,91€ (+ IVA).

O espaço em causa insere-se numa zona urbana habitacional, próxima do Mercado de Santiago, sendo que com esta obra vamos melhorar o acesso pedonal, garantindo um percurso contínuo acessível, criar uma zona ajardinada na envolvente e reorganizar o estacionamento contíguos ao acesso do edifício.



11 – Requalificação da antiga EN 109 – ensaios geotécnicos

No início de outubro foram realizados os ensaios geotécnicos na antiga EN 109 integrados no projeto de qualificação urbana que a CMA está a elaborar para o troço urbano de Cacia entre a nova “rotunda da Vulcano” (concurso público para obra já lançado) e as rotundas localizadas junto Navigator (executadas na obra da Variante de Cacia).

Com uma extensão de aproximadamente 2,2 km e uma estimativa de investimento de aproximadamente 1M€, o projeto está a ser elaborado pela empresa R5E Consulting Engineers, Lda, visando a melhoria das condições de segurança e circulação pedonal, criação de uma rede de drenagem de águas pluviais, melhoria da segurança rodoviária bem como da qualidade urbana do local.

12 – Segunda Ponte da Eclusa (no Canal das Pirâmides)

Por despacho do Presidente da CMA foi autorizado o procedimento por Consulta Prévia para a contratação de projetista para a elaboração do projeto de execução da nova Ponte da Eclusa, sobre o Canal das Pirâmides, pelo preço base de 74.000€ (+IVA) e um prazo de execução de 120 dias.

Com esta intervenção pretende-se construir uma nova ponte de ligação no Canal das Pirâmides, junto à já existente nas Eclusas, de forma a diferenciar e melhorar as condições de segurança e fluidez da circulação viária, ciclável e pedonal, e com uma condição estrutural idêntica à ponte existente.

A sustentabilidade do acesso rodoviário ao Rossio e ao Bairro da Beira-Mar vai ser predominantemente pela Ponte da Eclusa e pela Ponte de São João. Este canal viário também vai ser fundamental para a gestão dos acessos aos terrenos da Antiga Lota de Aveiro.

Com um investimento estimado de 1,2 milhões de euros, a CMA entende esta obra como fundamental e absolutamente necessária para garantir a boa acessibilidade ao centro da Cidade, ao Rossio e à zona da Antiga Lota.



O Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento desta decisão na Reunião de 03 de outubro.

13 – Qualificação urbana entre a Rotunda das Pirâmides e a Ponte das Eclusas

Visando a melhoria das condições viárias, de acessibilidade, mobilidade e vivência dos canais da Cidade e sua interligação com a Ria de Aveiro, o Presidente da CMA autorizou por seu despacho o lançamento do procedimento por consulta prévia para a elaboração do projeto de execução da reformulação dos acessos viários entre a Rotunda do nó das Pirâmides e a Ponte das Eclusas, pelo preço base de 60.000€ (+ IVA) e um prazo de execução de 120 dias.

Pretende-se com este projeto procurar novas soluções de desenho urbano que diminuam os conflitos viários existentes e facilitem as ligações à Marinha da Troncalhada e a sua ligação à A25, redefinindo os dois cruzamentos existentes, valorizando também a função de ligação pedonal (confinante com o canal da Ria) e ciclável, estimando-se um investimento de aproximadamente 1.3 milhões de euros.

Na sua Reunião de 03 de outubro, o Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento desta decisão.

14 – Adjudicado projeto para construção de duas rotundas e requalificação urbana do túnel de Esgueira

A CMA adjudicou, através de despacho do Presidente a elaboração dos projetos de construção de duas novas rotundas a Nascente e a Poente do “Túnel de Esgueira” e a requalificação do Túnel de Esgueira (sob a Linha do Norte), pelo valor de 34.749€ (+ IVA) ao gabinete projetista Aveiplano – Arquitetura e Engenharia, Lda..

Enquadrada do Plano de Ação para a Regeneração Urbana do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro (PEDUCA), a construção de uma rotunda a nascente do túnel, na Rua de Viseu, visa melhorar a acessibilidade e qualificar o eixo de ligação ao núcleo central de Esgueira.



A rotunda a poente, a projetar no entroncamento entre a Rua de Viseu e a Rua do Senhor dos Milagres, tem o mesmo objetivo de qualificar o importante eixo de ligação urbana, neste caso à Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

As intervenções tratarão de resolver os principais conflitos e problemas na zona, quer no que respeita à qualificação geral do espaço público, como aos problemas de circulação pedonal, viária e estacionamento. Está ainda prevista a recuperação dos elementos de arte urbana nas paredes do viaduto.

O Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento desta decisão na Reunião de 03 de outubro.

15 – Museu de Aveiro / Museu Santa Joana – projeto de reabilitação

O Presidente da CMA autorizou, por seu despacho, a contratação da projetista A. Soutinho Arquitectos, Lda., pelo valor de 169.750€ (+ IVA) e um prazo de execução de 225 dias para a elaboração do projeto de reabilitação do Museu de Aveiro / Museu Santa Joana, perspectivando-se um investimento global de aproximadamente 2 milhões de euros.

Posteriormente, na Reunião de Câmara de 17 de outubro, o Executivo Municipal deliberou autorizar o respetivo procedimento por ajuste direto, que viabilizou a contratação da projetista.

O presente projeto tem como objetivo uma intervenção estrutural profunda na Igreja e no Claustro do Mosteiro de Jesus / Museu de Aveiro, correspondendo à parte monumental que não foi alvo de qualquer intervenção anterior, em que são imperativos trabalhos de consolidação estrutural das paredes e cobertura, substituição da cobertura e revisão de todas as redes e infraestruturas. Nas restantes áreas (espaços anteriormente intervencionados) as obras serão focadas na resolução de patologias detetadas, em particular as relacionadas com desempenho higrométrico, potenciando assim o circuito de visitaçao do Mosteiro de Jesus / Museu de Aveiro.

A intervenção em causa é base fundamental para a intervenção seguinte de restauro do património artístico, que será formalizada num protocolo de cooperação entre a CMA e a Direção Regional de Cultura do Centro.

Prevê-se que o procedimento concursal relativo a esta empreitada seja lançado no início do segundo semestre de 2020, representando mais um investimento utilizando os Fundos Comunitários



do Centro 2020 integrados no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

16 – Instalação de Infraestrutura Tecnológica aberta para investigação e teste de soluções avançadas em curso

No âmbito do Protocolo de Cooperação formalizado entre a CMA e o Instituto de Telecomunicações (IT), está em curso a obra de instalação pelo IT da primeira fase da rede de fibras óticas na zona urbana da Cidade de Aveiro, dando assim mais um importante passo para a implementação do projeto “Aveiro STEAM City” no qual esta infraestrutura assume um contributo relevante tornando a cidade de Aveiro um laboratório vivo e aberto aos cidadãos e às empresas.

17 – Nova marca Aveiro Tech City

Um dos destaques da sessão de abertura do Techdays Aveiro foi o lançamento da nova marca Aveiro Tech City. É com este nome que a partir de agora vão ser comunicados todas as iniciativas do projeto “Aveiro STEAM City”, que tem como objetivo fazer da cidade um município inteligente e sustentável, com grande parte desta transformação digital a assentar na tecnologia 5G, o que fará de Aveiro pioneira no desenvolvimento desta capacidade.

A marca Aveiro Tech City foi revelada pelo Presidente da CMA, na sessão de abertura, onde também estiveram o Reitor da UA, Paulo Jorge Ferreira, o CEO da Altice Portugal, Alexandre Fonseca e a Embaixadora da Suécia em Portugal, Helena Pilsas Ahlin.

Mudar para moliceiros elétricos

A eletrificação de mais de 30 moliceiros, no âmbito do projeto Aveiro Tech City, e a instalação e postos elétricos de abastecimento ao longo dos canais é um dos projetos em destaque.

Aposta na formação tecnológica

Ao final da tarde de dia 10 de outubro houve mais novidades STEAM, ou seja, relativas às iniciativas que visam tornar Aveiro uma cidade inteligente. Desta feita, na área da formação, com o lançamento de duas ações: o TechCity Bootcamp e a Criatech Residences.



O Aveiro Tech City Bootcamp é uma série de três programas de formação para 20 pessoas de cada vez, com a particularidade de apontar a uma taxa de empregabilidade superior a 90 por cento. A realizar ao longo de 2020, pretende-se desenvolver ações de formação customizadas para dar resposta a algumas das necessidades já identificadas no nosso mercado de trabalho, em particular, nas empresas de base tecnológica. Na prática estamos a falar de programas de formação com 14 semanas de contexto formativo e mais 14 semanas de contexto de trabalho em empresas com sede em Aveiro.

O programa é dirigido a desempregados, estudantes a concluir o ensino secundário, estudantes do ensino superior, profissionais à procura de novas oportunidades de carreira e empregos com melhor remuneração. As inscrições para o primeiro programa abriram no dia 10 de outubro e decorrem até 30 de novembro.

A Criatech Residences é outra das apostas na área da formação, onde estudantes ou profissionais de áreas criativas (design, arte ou novas tecnologias da comunicação) vão colaborar com empresas de base tecnológica na procura de soluções e/ou produtos inovadores. O projeto aponta para a implementação de duas residências artísticas, uma em 2020 e outra em 2021. Os resultados são depois apresentados em contexto urbano, envolvendo a comunidade local, bem como a comunidade educativa.

18 – Câmara convidou a população a andar de Moliceiro elétrico nos Canais Urbanos – Na Semana de Tecnologia, Arte e Cultura – 07 a 13 de outubro – foram quatro viagens gratuitas, por dia

No âmbito do projeto "Aveiro STEAM City", a CMA prevê a implementação de uma rede de carregamento elétrico de embarcações marítimo-turísticas que se deslocam no interior dos canais urbanos da cidade de Aveiro.

É neste contexto que nos últimos dias 7, 8, 9 e 10 de outubro, ocorreram testes de operação nos canais urbanos de Aveiro de uma embarcação do tipo Moliceiro com propulsão elétrica. Momento que a CMA aproveitou para dar conhecer em primeira mão aos nossos cidadãos e visitantes, como será realizar um passeio ambientalmente sustentável, num Moliceiro elétrico.



O périplo no Canal Central da Ria de Aveiro foi de acesso livre, com um máximo de 16 passageiros por viagem e segundo a ordem de chegada. O Cais dedicado ao carregamento elétrico e tomada e largada de passageiros foi o Cais n.º1, localizado na Fonte Nova, em frente ao Centro de Congressos de Aveiro.

Esta iniciativa, liderada pela CMA, associou-se ao evento Techdays (10 a 12 de outubro) e teve como parceiros as seguintes entidades:

- Associação Laguna de Aveiro que disponibilizou e opera um Moliceiro (sem guia turístico);
- Torqueedo que disponibilizou um “kit” de motor elétrico e baterias para a embarcação;
- Efacec que disponibilizou um equipamento de carregamento elétrico.

No dia 10 de outubro, no âmbito do primeiro dia do Techdays Aveiro 2019, o Presidente da CMA e a Embaixadora da Suécia em Portugal, Helena Pilsas Ahlin, realizaram a viagem neste Moliceiro.

Para que a rede de carregamento seja adequada às necessidades de embarcações do tipo Moliceiro ou Mercantel, importa em primeiro lugar explorar e ensaiar em ambiente real as tecnologias mais avançadas no mercado de sistemas de propulsão elétrica e armazenamento de energia por baterias.

Os passeios destinaram-se exclusivamente a demonstrar o novo sistema de propulsão elétrica.

A CMA convidou ainda todos os operadores marítimo-turísticos para se deslocarem ao Cais n.º1 durante os referidos dias de outubro, nos horários identificados no programa, de forma a conhecerem a solução de propulsão elétrica em testes.

19 – Aveiro Tech City lança desafios nas áreas do ambiente, energia, mobilidade e 5G

A CMA no âmbito do projeto Aveiro Tech City - o programa que tem como objetivo fazer da cidade um município inteligente e sustentável, com grande parte desta transformação digital a assentar na tecnologia 5G – lançou no dia 11 de outubro, no âmbito do Techdays Aveiro, mais dois programas: Aveiro Urban Challenges e Aveiro 5G Challenges. Duas iniciativas que têm como objetivo o desenvolvimento de projetos e ideias tecnologicamente disruptivas para a cidade de Aveiro.



O Aveiro Urban Challenge vai identificar cinco desafios concretos, na área do ambiente, energia e mobilidade. No final do programa, as cinco melhores soluções tecnológicas para os desafios em causa serão declarados vencedores e premiados com 20 mil euros.

Durante o programa, a CMA acolhe todos os finalistas e dá-lhes acesso a workshops de capacitação e a uma rede de mentores dos diferentes stakeholders do programa, no sentido de capacitar da melhor forma todos os concorrentes para a fase de desenvolvimento e testes. De entre todos os finalistas será eleito um vencedor por cada um dos desafios propostos.

Os desafios em causa vão ser propostos pelas entidades parceiras do Aveiro Tech City, nomeadamente: Transdev, Galp Gás Natural Distribuição, Águas da Região de Aveiro, EDP Distribuição e Veolia.

Já o Aveiro 5G Challenges pretende premiar as melhores ideias e soluções na área do 5G. Aqui vão ser consagrados três vencedores e cada um recebe 25.000€ além da disponibilização de apoios monetários durante a sua participação.

Este programa assenta no ecossistema 5G dos parceiros tecnológicos Altice Labs e Ericsson e a CMA acolhe no próximo ano 10 finalistas, dando-lhes acesso à infraestrutura 5G da cidade de Aveiro e também a workshops e rede de mentores para promover os melhores resultados na fase de desenvolvimento e testes.

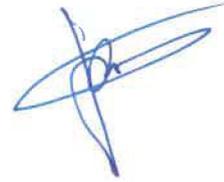
No lançamento destes dois programas, vão ser apresentados os detalhes de como startups, scaleups ou instituições de I&D se podem candidatar a estas iniciativas.

Ambos os programas são organizados em parceria com a Beta-i, empresa de referência em programas de aceleração e mentoria e destinam-se a startups, scaleups e instituições de I&D.

Mais informações em: www.aveirotechcity.pt.

20 – Concurso público para a requalificação da Avenida Dr. Lourenço Peixinho

O Executivo Municipal deliberou aprovar o projeto de execução e autorizar a abertura do concurso público para requalificação da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, pelo valor base de 4.502.000€ (+IVA) e um prazo previsto de execução de 16 meses, decisão tomada na Reunião de Câmara de 03 de outubro.



O projeto de requalificação da supracitada Avenida, elaborado pela empresa FASE, Estudos e Projeto S.A., com uma gestão de acompanhamento feita pela Equipa Técnica da CMA, desenha um perfil que confere uma grande unidade a toda a Avenida, das “Pontes” até à Estação da CP, com a valorização do espaço destinado ao peão, proporcionado por passeios amplos, com larguras superiores a 5 metros em toda a sua extensão.

O espaço destinado aos veículos foi reduzido, passando as vias de circulação a deter as medidas mínimas (3,25m na faixa de rodagem para transportes públicos e ciclovias e 3m na faixa de rodagem normal) e limitação da velocidade para o máximo de 30km/h.

O projeto da nova Avenida prevê duas faixas de rodagem com duas vias em cada sentido e uma zona de estacionamento em paralelo à via, também em cada sentido, junto aos passeios.

Avenida mais humana

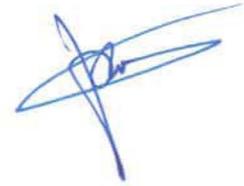
A CMA pretende com esta requalificação valorizar e rentabilizar os usos e a imagem da Avenida, aumentando o espaço público, no sentido de promover as relações humanas, dando mais qualidade ao espaço pedonal e ciclável, aumentando e qualificando o seu parque arbóreo, passando de 69 para 147 árvores, valorizando o seu património e garantindo a construção e o bom funcionamento das novas redes de infraestruturas de iluminação pública, águas pluviais e resíduos sólidos urbanos, assim com dos vários modelos de mobilidade e transportes.

Valorização patrimonial

Na componente da valorização patrimonial destaca-se o troço entre os edifícios da Antiga Capitania e do antigo Banco de Portugal, com um piso homogéneo e à mesma cota, dando primazia ao peão, recolocando o Monumento ao Soldado Desconhecido, aproximando-o das pessoas e criando novas ofertas de zonas de estar, paragens de autocarros e praça de táxis.

A CMA prossegue o seu trabalho de execução do PEDUCA, numa operação integrada de qualificação urbana com sustentabilidade ao nível da mobilidade e da qualidade urbana ambiental e socialmente equilibrada. Uma boa parte desses investimentos são financiados pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020, tendo o PEDU da Cidade de Aveiro, sido um dos projetos melhor classificados em termos de avaliação de qualidade na Região Centro.

Uma das peças dessa operação é a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, com a sua ligação íntima e próxima às “Pontes” e ao Largo do Rossio, à Ponte de São João, à Ponte da Eclusa e aos terrenos da Antiga Lota, assim como ao Bairro da Beira-Mar e aos Canais Central e das Pirâmides.



Os eixos dessa operação estão polarizados, a nascente pelo Cais da Fonte Nova e pela Antiga Estação da CP, a poente pela zona da Antiga Lota, no centro pelo Rossio e pelo Largo do Museu de Aveiro / Santa Joana e da Sé de Aveiro, a sul pelo Campus da UA e a norte pela qualificação do centro de Esgueira, sendo esses polos unidos com ações de qualificação dos seus eixos de ligação, como a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, a Rua da Pêga, a Avenida da Universidade, a Ligação UA / Estação da CP, os Canais Urbanos da Ria de Aveiro, entre outros.

É a dimensão total desta operação que está em curso, que temos de cuidar e perceber de forma integral e integrada, sendo que esta operação de desenvolvimento urbano tem o contributo específico de cada uma destas componentes.

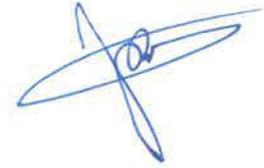
21 – Concurso público para recuperação de decks e trapiches nos Canais Urbanos

Dando seguimento ao compromisso assumido de reabilitar as infraestruturas existentes nos canais urbanos da Ria de Aveiro, e de acordo com o divulgado através de Nota de Imprensa, no dia 6 de setembro, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 03 de outubro tomou conhecimento do despacho do Presidente da CMA que permitiu a abertura de um novo concurso público para a recuperação de “decks” e trapiches na envolvente ao Hotel Meliã, restantes cais flutuantes da Fonte Nova, Rossio, Canal dos Botirões e substituição integral do cais do Ecomuseu da Marinha da Troncalhada, pelo valor base de 179.500€ (+ IVA).

22 – Estabelecimento de Ensino de Santa Joana – Cláusula de Reversão do Imóvel

A CMA decidiu através de escritura realizada a 30 de dezembro de 1986 alienar o edifício situado no Largo de Maia Magalhães ao Estabelecimento de Ensino de Santa Joana – Cooperativa de Ensino e Cultura Responsabilidade Limitada, pelo valor de 36.900.000\$00.

A referida escritura de compra e venda consagrou o direito de reversão, pelo mesmo preço de venda, tendo em conta a notificação recebida a 11 de setembro de 2019 que informou a CMA que a Assembleia Geral Extraordinária daquela Cooperativa, realizada a 10 de setembro de 2019 deliberou encerrar a atividade do referido estabelecimento, sem apresentar oposição ao processo de



insolvência interposto contra a Cooperativa, por ex-professores, culminando assim na demissão em bloco dos seus órgãos sociais.

Assim, na Reunião de Câmara de 03 de outubro, o Executivo Municipal deliberou intentar, imediatamente, a correspondente ação judicial destinada a acionar a cláusula de reversão do referido imóvel e reclamar o montante correspondente aos títulos de capital no respetivo processo de insolvência, tendo em conta o processo judicial de penhora, decisão tomada pela CMA como forma de defesa e em nome do interesse público.

23 – Hastas públicas para atribuição de cais de atracação nos Canais Urbanos e exploração de circuitos turísticos

A CMA decidiu avançar para a hasta pública de atribuição de cais de atracação nos Canais Urbanos, com o valor que saiu da primeira hasta pública (realizada em 2015), deixando o mercado decidir sobre o valor desta operação que é entregue à gestão privada no âmbito do processo de desenvolvimento turístico do Município de Aveiro.

Considerando a forte valorização deste negócio ocorrida nos últimos cinco anos, consideramos os valores da hasta pública como normais, sendo que a CMA prosseguirá um forte investimento na qualificação dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro e na sua promoção turística, bem superior ao valor anual a receber por este processo (de 1.081.000€ por ano nos próximos cinco anos).

A CMA vai continuar a trabalhar de forma aberta e colaborativa com as empresas que ganharam os procedimentos, com o objetivo de termos cinco bons anos de atividade, crescendo em qualidade e notoriedade destes produtos turísticos, tão importantes para a Cidade, para o Município e para a Região de Aveiro.

A CMA saúda ainda os responsáveis dos seus Serviços Técnicos, que trataram destes processos ao longo dos últimos meses e a todas as empresas que decidiram participar neste concurso e também no concurso dos Circuitos Turísticos.

Neste sentido, na Reunião de Câmara de 31 de outubro, o Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento da ata da hasta pública, realizada no dia 17 de outubro, em regime de licitação



verbal, para atribuição do direito de uso privativo de 10 cais de atracação nos canais urbanos da Ria de Aveiro, para o exercício da atividade marítimo-turística.

Em concurso estiveram 27 lugares de atracação, correspondentes a 10 Cais, localizados no Lago da Fonte Nova, no Canal Central e no Cais dos Botirões, nos mesmos locais das licenças atuais em vigor, com um valor base de licitação para cada posição no valor de 50.000€ para a ocupação no período de cinco anos, de 2020 a 2024. Todos os lugares acabaram licitados, resultando numa verba global de 5.405.000€, a serem pagos de forma faseada ao longo dos cinco anos da concessão.

Na mesma Reunião, o Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento da ata da hasta pública, realizada no dia 18 de outubro, por licitação verbal, para atribuição do direito de uso privativo do domínio público para exploração de circuitos turísticos para transportes de índole e fruição turística, no Município de Aveiro.

Em concurso estiveram oito lugares, correspondentes a 3 localizações, com destaque para uma nova localização em São Jacinto, além do Cais da Fonte Nova e o Rossio, para ocupação no período de cinco anos (2019-2024). Todos os lugares acabaram licitados, resultando numa verba global de 596.400€, a serem pagos de forma faseada ao longo dos cinco anos da concessão.

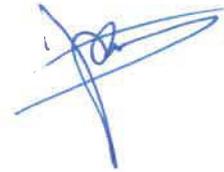
24 – Reabilitação da Rua do Gravito e da Rua do Carmo entrou na 2.ª fase – Obra decorre a bom ritmo e dentro dos prazos previstos

Decorrem a bom ritmo os trabalhos de reabilitação da Rua do Gravito e da Rua do Carmo, com o início da 2.ª fase da obra a ter arrancado no início de outubro e de acordo com o planeado.

A empreitada representa um novo investimento da CMA no valor de 516.389,81€ (+IVA) e é parte integrante do PEDUCA, cofinanciado pelos Fundos Comunitários do Centro 2020.

Localizadas numa área central da Cidade de Aveiro o conjunto de arruamentos referidos apresenta hoje um elevado grau de degradação ao nível dos pavimentos e passeios, comprometendo a segurança na circulação pedonal e automóvel.

Com esta intervenção estão a ser qualificadas as zonas de circulação pedonal, privilegiando o peão face ao automóvel (toda a Rua do Gravito passará a ser uma plataforma única sobrelevada de zona partilhada; a Rua do Carmo manterá o perfil existente de passeios e arruamento



betuminoso), reformulada a rede de drenagem de águas pluviais e a rede de iluminação pública, bem como a rede de abastecimento de água (intervenção previamente realizada pela empresa AdRA – Águas da Região de Aveiro).

A executar pela empresa Ângulo Recto – Construções, Lda, a obra desenvolve-se em três fases distintas, com a primeira já terminada, por forma a garantir a melhor circulação, segurança e conforto aos moradores e utilizadores das referidas vias:

» Fase 1- concluída – Rua do Gravito até ao cruzamento com a Rua Alberto Soares Machado (com duração prevista de 3 meses)

» Fase 2 – em curso - Rua do Gravito entre o Cruzamento com a Rua Alberto Soares Machado e a Rua do Carril (com duração prevista de 4 meses)

» Fase 3 – Rua do Carmo até ao cruzamento com a Rua Eng.º Oudinot (com duração prevista de 3 meses)

Durante cada uma das fases de obra existem condicionamentos de trânsito associados aos trabalhos, sendo garantido o acesso aos moradores bem como de cargas e descargas, solicitando compreensão e colaboração de todos na boa gestão da operação, em particular no que respeita aos constrangimentos ao nível da circulação viária.

Na Fase 2 não é possível circular no troço do arruamento em obra, sendo criado um circuito de desvio pela Rua Dr. Luís Regala e Rua do Carril.

25 – Reforço de sinalização de estradas no Município

Na linha dos vários investimentos de reabilitação do espaço público e dos arruamentos municipais, a CMA adjudicou, através de despacho do seu Presidente, o reforço e renovação da sinalização rodoviária por todo o Município, à empresa Miranvias – Pintura e Sinalização Lda., pelo valor de 45.306,28€ (+ IVA).

Na Reunião de Câmara de 17 de outubro, o Executivo Municipal deliberou ratificar o supracitado despacho.

Esta é mais uma intervenção para melhorar a qualidade da rede viária municipal, desta vez ao nível da sinalização horizontal e vertical e que vai beneficiar cidadãos e visitantes, contribuindo para a segurança e a melhoria da imagem urbana do espaço público do Município.



Prossegue assim o trabalho da CMA de recuperação de estradas, que após o relatório relativo ao Estado de Conservação dos Arruamentos Municipais de 23ABR14, verificou a necessidade de intervenção em quase metade da extensão dos arruamentos, com necessidade de intervenção imediata ou a curto/médio prazo, totalizando cerca de 15 milhões de euros de investimento.

26 – Concluída nova rotunda na antiga EN 109 e reestruturação do cruzamento da antiga EN 109 com a EN 235

Está concluída e em pleno funcionamento a nova rotunda no cruzamento da antiga EN 109, com a Rua do Sacobão e com o ramo de ligação à Avenida da Universidade, que teve como principal objetivo melhorar a distribuição do trânsito e a segurança viária do troço rodoviário.

A execução desta obra representa um investimento de 348.522,50€ (+IVA), e foram realizadas pela empresa Irmãdona Supermercados, S.A., com a comparticipação da CMA estimada em 42 por cento do valor total, o que corresponde a 147.601,92€ (+IVA).

Esta nova intervenção resultou da condicionante criada pela CMA para o licenciamento da nova loja comercial, tendo sido acordado com a Mercadona a execução de obras de urbanização necessárias à boa sustentabilidade das acessibilidades à superfície comercial e ao seu bom enquadramento na envolvente urbana, estando definidas no contrato de cumprimento de obrigações entre a CMA e a Irmãdona Supermercados, S.A..

A bolacha desta rotunda será alvo de uma obra de instalação de um elemento alusivo à “Avenida Europa”, futuro nome da antiga EN 109.

Reestruturação do cruzamento da antiga EN 109 com a EN 235

Em complemento a esta empreitada está também concluída a reestruturação do cruzamento da ex-EN109 com a EN235, que permite agora que o tráfego vindo da EN235 e se dirige para norte possa entrar diretamente no túnel da EN 109, retirando-o da circulação na Rotunda do Eucalipto/das Glicínias.

Este melhoramento faz parte das obras de urbanização resultantes da negociação de contrapartidas para melhoramento das infraestruturas rodoviárias associadas ao processo de licenciamento da ampliação do Centro Comercial Glicínias.



27 – Concluída reabilitação da Rua Direita em Aradas

Está concluída a reabilitação da Rua Direita em Aradas, uma intervenção que aconteceu no troço entre a Rua Tenente Manuel Malaquias de Oliveira e o entroncamento com a Rua dos Louros, na Quinta do Picado, numa extensão de 953 metros, e um investimento da CMA de 198.600,00€ (+IVA).

A obra resolveu problemas relacionados com a requalificação de passeios públicos, substituição do pavimento, sinalização vertical e horizontal e um a criação de um troço de infraestruturas de águas pluviais, entre a Rua Tenente Manuel Malaquias de Oliveira e a Rua da Parola.

A empreitada, realizada pela empresa Civibérica – Obras Civis, S.A., incluiu ainda a recarga betuminosa da Rua da Primavera.

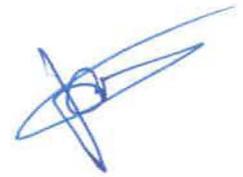
28 – Início da construção do Parque de Estacionamento junto à Estação da CP

Teve início no dia 11 de outubro, a obra de construção do Parque de Estacionamento de apoio à intermodalidade, com capacidade para 275 veículos ligeiros, localizado a Nascente da Estação de Comboios da CP e junto ao Terminal Rodoviário de Aveiro, um investimento da CMA, no valor de 505.000€ (+ IVA), a executar pela empresa Urbiplantec – Urbanizações e Terraplanagens, Lda.

Tratando-se de uma obra muito importante e que dará aos utilizadores do novo Parque de Estacionamento gratuito as melhores condições de conforto, mobilidade e segurança, a CMA apela à boa compreensão e colaboração dos nossos concidadãos, dos utilizadores regulares desta zona e visitantes da Cidade de Aveiro.

Um Parque de futuro

Este Parque irá relacionar-se devidamente com a promoção da utilização de modos suaves de mobilidade, em estreita relação com a bicicleta e os eixos cicláveis próximos, razão pela qual, para além da plataforma do estacionamento, prevê-se a continuidade da ciclovía em toda a Rua Artur de Almeida Eça e a criação de uma "alameda pedonal" central que também servirá para dar



seguimento para a zona verde que será construída a nascente integrada na expansão urbanística prevista para o local. Será ainda criada uma área específica para apoio às autocaravanas.

Nas proximidades deste Parque de Estacionamento será instalada uma Estação BUGA.

O Parque tem uma área específica para autocaravanas e uma estrutura arbórea distribuída por toda a sua área.

A execução deste Parque de Estacionamento é uma importante obra de qualificação e estruturação urbana da Cidade, dando mais um contributo para a estruturação do Centro Coordenador de Transportes da Cidade e do Município de Aveiro, que teve com o Terminal Rodoviário de Aveiro, inaugurado em maio de 2018, o seu anterior contributo.

29 – Câmara realizou duas sessões públicas sobre a revisão do PDM

A CMA realizou no dia 21 de outubro, segunda-feira, pelas 17h00, no edifício da Antiga Capitania do Porto de Aveiro uma nova sessão pública de apresentação, esclarecimento e auscultação de propostas dos cidadãos relativamente à Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM).

No dia seguinte, 22 de outubro, terça-feira, pelas 17h00, no edifício da Antiga Capitania do Porto de Aveiro, a CMA realizou também uma sessão dirigida especificamente a Técnicos e Investidores.

Sublinhamos a forte participação pública nestas duas sessões, muito importante para o desenvolvimento de uma versão bem consolidada de todo o PDM, que entra em vigor no corrente mês de novembro.

Recordamos que o período de discussão pública do PDM aconteceu durante um mês (de 27 de setembro até 26 de outubro), recebendo também a CMA por esta via cerca de duas centenas de contributos, que estamos a analisar com a devida atenção.

Durante este período qualquer interessado pôde apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito, em documento devidamente identificado, dirigido ao Presidente da CMA, ou por modelo próprio disponibilizado nos locais de consulta assim como no sítio da internet do Município, para o correio eletrónico geral@cm-aveiro.pt, bem como por correio registado para a morada – Edifício Centro de Congressos, Cais da Fonte Nova, 3800-200 Aveiro.



30 – Área de Atividade Económicas – Aveiro Norte: Adjudicada a elaboração de projetos de apoio à intervenção urbanística

A CMA decidiu adjudicar, através de despacho do Presidente, a elaboração de projetos de apoio à intervenção urbanística, na Área de Atividades Económicas (AAE) Aveiro Norte, à empresa Fase Estudos e Projectos, S.A., pelo valor de 192.000€ (+ IVA).

Posteriormente a esta decisão, a 17 de outubro, em Reunião de Câmara, o Executivo Municipal deliberou ratificar referido despacho.

Depois de fixados os limites físicos da área agora sujeita a intervenção urbanística, com identificação de todos os prédios abrangidos, inicia-se uma nova fase onde se inclui o projeto de intervenção urbanística da Unidade de Execução e a operação de reestruturação da propriedade, o Estudo de Impacto Ambiental, e o Projeto de execução das obras de urbanização.

Elemento chave no desenvolvimento deste processo é a revisão em curso do PDM, no que respeita aos Instrumentos de Gestão do Território e a reserva de três milhões de euros do Programa Operacional do Centro 2020 para cofinanciar estas e outras operações que vão concretizar as principais obras de estruturação da AAE Aveiro Norte, no quadro do eixo da "Competitividade e Internacionalização da Economia Regional". Este é um apoio muito importante que queremos aproveitar, sendo esta aposta devidamente assumida de forma prioritária na Política Municipal de Desenvolvimento Económico do Município de Aveiro que temos em curso.

Importa referir que a delimitação da Unidade de Execução da AAE Aveiro Norte vai permitir requalificar esta parte do território do Município, melhorando as condições e qualidade dos espaços como fator de atração para instalação de mais e melhores empresas, ao mesmo tempo que investimos na qualidade ambiental e renovação paisagística.

31 – Requalificação da Rua Almirante Cândido dos Reis

A Rua Almirante Cândido dos Reis será requalificada em breve, isto depois da CMA, através de despacho do Presidente, ter adjudicado a empreitada à empresa Manuel Francisco de Almeida,



S.A., num investimento de 386.268,03€ (+ IVA) e que vai melhorar de forma global o espaço público, com a valorização, principalmente, dos percursos pedonais.

O contrato foi ratificado pelo Executivo Municipal na Reunião de 17 de outubro, seguindo para visto do Tribunal de Contas, para que se possa de seguida iniciar a obra.

Localizada entre a antiga Estação da CP e a sede da GNR/ Quartel de Sá, a intervenção cuidará de aumentar e melhorar os espaços destinados à circulação pedonal e aplicação de pavimentos tácteis em zonas de atravessamento rodoviário, como auxílio à mobilidade de pessoas invisuais.

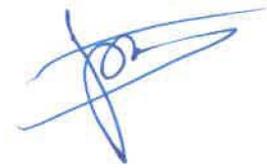
Na mesma linha, o projeto prevê a renovação das infraestruturas de iluminação pública, a rede de águas pluviais, bem como a substituição integral da pavimentação. O mobiliário urbano será também alvo de substituição, contando com a articulação com o projeto “Rua Verde” do “Viva a Cidade”, numa operação de envolvimento direto dos Cidadãos que também participaram com vários contributos para as definições do projeto que agora se aprova.

32 – Recuperação de habitações sociais em Quintãs e Eirol

Prossegue a opção política de investimento da CMA em Ação Social, com a abertura de um novo concurso público para recuperação de 11 habitações sociais nas localidades de Quintãs e Eirol, pelo valor base de 245.035,44€ (+IVA).

A decisão de avançar com esta intervenção nas seis moradias da Urbanização das Quintãs e nas cinco moradias na Urbanização de Eirol decorre da necessidade de recuperar fogos que se encontram em muito mau estado de conservação e habitabilidade, devolvendo-lhes segurança, sustentabilidade e conforto.

O Executivo Municipal tomou conhecimento da decisão de abertura do concurso público, na Reunião de 17 de outubro.



33 – Concurso público do Parque Aventura de Esgueira

O Executivo Municipal, na Reunião de Câmara de 17 de outubro, deliberou autorizar a abertura do concurso público para a construção do novo Parque Aventura, em Esgueira, pelo valor base de 440.591,21€ (+ IVA).

A nova zona de recreação e lazer vai ocupar o local onde estava instalada a Antiga Carreira de Tiro do Exército, edifício que foi demolido no verão do presente ano, pelo valor de 15.600€ (+ IVA).

Apresentado a 3 de junho, no âmbito do “Eco Aventura – Ação pelo Ambiente 2019”, a CMA vai construir um novo e diferenciador Parque, com elementos de referência nas atividades em espaços verdes, nas atividades recreativas, de lazer e de desporto, associado ao Parque da Fonte do Meio, existente no local.

34 – Protocolo de cooperação entre a CMA e a UA

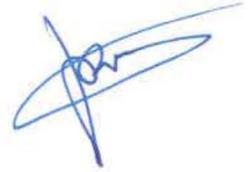
O Executivo Municipal, na sua Reunião de 17 de outubro, deliberou aprovar a minuta do protocolo de colaboração e cedência das instalações desportivas da Escola Básica de Santiago à Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), para a prática das modalidades de judo e taekwondo.

Este acordo faz parte da estratégia política desportiva da CMA, que visa a promoção da prática e cultura desportivas no Município, dinamizando a sociedade e as infraestruturas existentes.

As instalações estarão disponíveis para utilização da AAUAv até 31 de julho de 2020.

35 – Concurso Jovem Criador 2019

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 17 de outubro, deliberou aprovar o Regulamento do Concurso Aveiro Jovem Criador 2019, dando assim continuidade a uma importante iniciativa potenciadora da criatividade nas áreas artísticas, nomeadamente a Arte Digital, Escrita, Fotografia, Pintura e Música.



A edição de 2019, que representa a 18.^a edição do Concurso Aveiro Jovem Criador, projeta o Município de Aveiro na dimensão nacional e internacional, promovendo a criatividade e a participação ativa dos Jovens, subdividindo o concurso em duas categorias 18/35 anos e 13/17 anos.

Além do prémio monetário apresenta-se também a oportunidade de frequentar uma Residência Artística Internacional ou Nacional, conforme a classe etária.

36 – Protocolo de colaboração com os Agrupamentos de Escolas para apoio socioeducativo aos alunos do 1.º ciclo

Anualmente, através dos Serviços de Apoio à Família, a CMA atribui apoios socioeducativos a alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), situação que se mantém para o presente ano letivo de 2019/2020.

Assim, na Reunião Camarária de 17 de outubro, o Executivo Municipal deliberou aprovar os protocolos de colaboração com os Agrupamentos de Escolas do Município, para apoio socioeducativo aos alunos 1.º CEB, no valor global de 21.924€, que corresponde a um valor por aluno, no “Escalão A” de 36,00€ e no “Escalão B” de 18,00€.

O montante, a ser gerido por cada Agrupamento, tem como objetivo principal apoiar os agregados familiares que não consigam fazer face aos encargos com a aquisição de fichas de trabalho, material didático e visitas de estudo. As comparticipações para as refeições escolares são assumidas diretamente pela CMA.

37 – Aquisição de terrenos para prolongamento da Rua Eng.º Basílio Tavares Lebre

Para ser possível dar início à obra de prolongamento da Rua Eng.º Basílio Tavares Lebre, ligando-a à Rua Professor Catarino, em Verdemilho, o Executivo Municipal, na Reunião de 17 de outubro, deliberou aprovar a aquisição de mais duas parcelas de terreno, com uma área total de 2.321,26m², pelo montante global de 19.426,52€.



A CMA tinha já adquirido, em março de 2019, uma área de 6.992,89m², pelo montante de 100.694,80€, tendo-se seguido a adjudicação da empreitada à empresa Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Lda, pelo valor de 395.866,03€ (+ IVA).

Esta obra vai ser uma mais-valia para a melhoria da circulação viária junto à Escola Básica do 1.º Ciclo e ao Jardim de Infância de Verdemilho, melhorando a segurança das operações de tomada e largada das Crianças.

A intervenção prevê a construção de um novo arruamento entre a Escola e a Travessa da Rua da Agra, com passeios e lugares de estacionamento. Serão também criadas redes subterrâneas de drenagem de águas pluviais, rede de telecomunicações e rede de alimentação em energia elétrica, incluindo iluminação pública.

38 – Investimento privado de 25 milhões de euros no terreno dos antigos Armazéns Gerais da CMA

A empresa Indasa – Indústria de Abrasivos S.A. irá avançar com a ampliação da sua unidade industrial, na propriedade privada onde estavam instalados os antigos Armazéns Gerais da CMA, na AAE – Aveiro Norte, na Rua da Carreira Branca, num investimento total cifrado em cerca de 25 milhões de euros.

O terreno e o edifício base onde esta ampliação vai ocorrer foram durante vários anos ocupados pela CMA para a instalação dos seus Armazéns Gerais, tendo os últimos meses de renda sido pagos à Indasa, que entretanto tinha comprado este imóvel. A CMA pagava 21.000€ de renda mensal, tendo realizado uma obra de adaptação das instalações abandonadas do antigo Aterro Sanitário da Taboeira utilizando uma verba correspondente a 15 meses de renda, e entregue as instalações à Indasa, que depois de as ocupar para armazém provisório, vem agora licenciar junto da CMA um investimento importante de ampliação, gerador de mais riqueza e mais emprego.

Neste sentido, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 17 de outubro, deliberou aprovar o projeto, levantando a suspensão formal por força de se encontrar em curso o processo de discussão pública da Revisão PDM, por este respeitar todas as condicionantes legais do atual e do novo PDM, assim como do PUCA.



39 – Obras de urbanização na Alameda Silva Rocha e ligação à Rua António José Cordeiro

Na Reunião Camarária de 17 de outubro, o Executivo Municipal deliberou aprovar a minuta do contrato de cumprimento de obrigações entre a CMA e a Irmãdona Supermercados, S.A., para a realização de obras de urbanização na Alameda Silva Rocha e no arruamento que faz a ligação à Rua António José Cordeiro, tendo em vista o licenciamento e a construção de uma nova superfície comercial, que será a segunda loja da Mercadona em Aveiro.

De acordo com o contrato, a empresa Irmãdona Supermercados, S.A. assume a execução das seguintes obras:

- a) Construção de uma rotunda na Alameda Silva Rocha;
- b) Reperfilamento do arruamento a poente, que faz a ligação entre a Alameda Silva Rocha e a Rua António José Cordeiro;
- c) Dotação na zona da rotunda e via de ligação de novas redes de águas pluviais, iluminação pública, abastecimento em baixa tensão e ajustamentos à rede de média tensão, e de uma nova rede apta para o alojamento de redes de comunicações, pavimentações, sinalização e equipamentos de segurança rodoviária;
- d) Projeto da rua que liga a Alameda Silva Rocha à Avenida Vasco Branco.

A execução destas obras tem um custo estimado de 278.962,26€ (+ IVA), sendo o investimento realizado na totalidade pela empresa Irmãdona Supermercados, S.A.

A CMA fica responsável pela execução do investimento na construção dessa rua de ligação (alínea d)), logo que o projeto esta finalizado.

A empreitada irá garantir a melhor distribuição do trânsito e a segurança viária do troço para automobilistas e peões, muito importante também para contribuir para a retirada de tráfego de passagem da Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

40 – Condições climatéricas adiam Acampamento Municipal de Escuteiros

Devido às condições climatéricas adversas previstas para o fim de semana de 19 e 20 de outubro, a CMA em coordenação com os Agrupamentos de Escuteiros do Município, decidiu adiar o



Acampamento Municipal de Escuteiros – EscutAMA 2019, para os dias 30 de novembro e 1 de dezembro, sábado e domingo, alterando também o ponto nevrágico das ações, do Centro Nacional de Formação Ambiental de São Jacinto para centro da Cidade de Aveiro.

O Parque de Exposições de Aveiro acolherá a pernoita de mais de 650 Escuteiros, decisão tomada para garantir a realização do Acampamento independentemente das condições climáticas, que nesta altura do ano, de forma natural, se agravam em pluviosidade e temperaturas baixas.

O EscutAMA tem como principal finalidade a divulgação da história de Aveiro, reforçando a identidade dos mais Jovens enquanto Aveirenses, assim como a preservação do meio ambiente, visando a mobilização dos Cidadãos utilizando os Escuteiros como um instrumento de intervenção junto da Comunidade Aveirense.

A CMA definiu um apoio financeiro ao Corpo Nacional de Escutas, através da Junta Regional de Aveiro, de 25€ por participante, para a realização da segunda edição do Acampamento Municipal de Escuteiros - “EscutAMA 2019 – Escuteiros Acampam no Município de Aveiro”, num investimento de 21.350€.

No Município de Aveiro o movimento escutista envolve cerca de 850 jovens distribuídos por 10 Agrupamentos de Escuteiros e um Agrupamento de Escoteiros que desenvolvem de forma permanente a sua atividade nas comunidades em que se encontram inseridos, sendo que o EscutAMA integra este ano também o Agrupamento de Escoteiros existente no Município.

41 – “Cultura perto de Si” apresenta teatro em várias localidades do Município

A CMA deu início no do dia 27 de outubro, a novas atividades do programa municipal “Cultura perto de Si”, que tem por missão promover, divulgar e descentralizar a cultura no Município de Aveiro, bem como criar laços entre as instituições envolvidas e a comunidade, cimentando redes de itinerância e troca de experiências culturais.

Assim o programa definiu a exibição de duas peças de teatro “Teatro Dom Roberto” pela Red Cloud – Teatro de Marionetas e “Aveiro, Terra de Sal e Mar” (récita) pelo Grupo Cultural e Recreativo da Taipa em algumas localidades do Município de Aveiro. As entradas são gratuitas.



A récita “Aveiro, Terra de Sal e Mar” teve já a sua apresentação no dia 27 de outubro, às 16h30, no Centro Cultural de Esgueira, enquanto que no dia 2 de novembro, às 21h30, será a vez do Salão Paroquial de Aradas receber a peça.

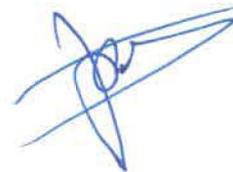
Trata-se de um espetáculo musical sobre as velhas memórias, as tradições culturais e as belas canções de Aveiro, que descrevem as mais antigas vivências enraizadas no imaginário das gentes e da sociedade mais antigas da região, com a exposição de diversos trajes (segundo os diferentes estratos sociais e ofícios ligados a Ria), ainda os pregões e poesias descritivas das antigas práticas da extração do sal das marinhas, da pesca artesanal e da apanha do moliço nos belos canais da Ria de Aveiro.

Em Cacia, no dia 2 de novembro, sábado, às 18h00, será apresentado o “Teatro Dom Roberto”, no Auditório da Junta de Freguesia. No dia seguinte, 3 de novembro, às 16h30 será a vez de Santa Joana receber esta peça, igualmente no Auditório da Junta de Freguesia. A 10 de novembro, também pelas 16h30, o Centro Social de Requeixo recebe encerramento do circuito cultural pelas várias localidades do Município.

Até meados do século XX era comum encontrarem-se Robertos e as suas coloridas barracas nas ruas, praças, jardins e praias de todo o país. De carácter essencialmente popular e frequentemente ignorada pela maioria dos historiadores e investigadores das artes teatrais, o repertório do teatro de robertos era composto por textos de tração oral, de saber popular, com direito a muito improviso. Crianças e adultos acorriam aos primeiros sons agudos da palheta, prontos a deliciarem-se com os episódios cómicos que aqueles bonecos protagonizavam com ritmo e destreza.

42 – Rua da Pega entra em obra

Está em curso a obra de qualificação da Rua da Pêga, um novo investimento da CMA com o objetivo de melhorar os eixos de circulação pedonais e cicláveis, privilegiando a qualificação do espaço público, o reforço da estrutura ecológica, a frente-Ria e a sua relação com a envolvente próxima (UA e centro da Cidade) representando um investimento de aproximadamente 1,9 milhões de euros a ser executado pela empresa Construções Carlos Pinho, Lda. num prazo de 15 meses.



A solução desenvolvida prevê a reorganização do cruzamento entre a Rua Condessa Mumadona, a Rua dos Santos Mártires, a Rua Calouste Gulbenkian e a Rua da Pega, a qualificação do percurso ciclável existente e a criação de uma passagem pedonal que servirá também os velocípedes, a par do viaduto da Rua Condessa Mumadona.

Com esta obra, a Câmara Municipal valoriza uma importante frente-Ria e via urbana da Cidade, promovendo também a sua componente lúdica e turística, e melhorando as condições e a relação entre os vários modos de mobilidade (pedonal, ciclável, automóvel).

Esta operação está enquadrada no PEDUCA, e é apoiada no âmbito do Programa Operacional Centro 2020, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), prosseguindo assim a opção de cumprirmos os compromissos que assumimos com os Cidadãos com investimento devidamente planificado e com sustentabilidade financeira.

43 – Apresentação da edição da Maratona da Europa – Aveiro 2020

No dia 26 de outubro, sábado, o Cais da Fonte Nova recebeu a apresentação oficial da Maratona da Europa – Aveiro 2020, que contou com a presença do Presidente da CMA, o Presidente do Turismo do Centro de Portugal, Pedro Machado, a Madrinha da prova, Aurora Cunha e o Diretor Geral da GlobalSport, Paulo Costa.

A conferência de imprensa da “maratona das mil emoções”, como já é designada por muitos atletas apresentou as novidades para 2020.

Com coorganização da CMA, Turismo do Centro e GlobalSport, o Cais da Fonte Nova foi palco de um Open Day de Lançamento do Evento, com a realização de diversas atividades para todos os Aveirenses e seus visitantes que gostam de correr e caminhar.

Depois do sucesso da primeira edição em 2019 é com enorme entusiasmo que preparamos a edição 2020 da Maratona da Europa em Aveiro, após ter-se registado em 2019 como a maratona inaugural com o maior número de participações em Portugal.

A Maratona da Europa acontece em Aveiro e Ílhavo, no dia 26 de abril de 2020 e contará com a presença de prestigiados atletas dos cinco continentes e os mais entusiásticos praticantes da modalidade em Portugal.



Este evento desportivo conta ainda com o total apoio da Câmara Municipal de Ílhavo e de uma vasta equipa de Instituições e Parceiros.

44 – Apresentação da Escola Ciência Viva

Na manhã de segunda-feira, dia 28 de outubro, a UA, a Fábrica da Ciência Viva e a CMA, com respetiva presença do Vice-Reitor da UA, Artur Silva, do Diretor do Centro Ciência Viva, Pedro Pombo e do Presidente da CMA, apresentaram à comunicação social a Escola Ciência Viva.

Trata-se de um projeto conjunto entre a CMA e a UA, corolário de vários anos de trabalho em cooperação, e que dá a oportunidade a todos os alunos do Município, do 4.º ano do 1.º CEB, a terem uma semana dedicada à descoberta da ciência, da matemática, da biologia e do ambiente.

Este projeto, que acontecerá nos próximos três anos, conta ainda com a fundamental parceria da Gertal – Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A. e da Transdev – ETAC/Aveirobus, na alimentação e transporte dos alunos das suas escolas para a Fábrica Ciência Viva. Uma ação que tem o devido enquadramento no projeto do Urban Innovative Actions – Aveiro STEAM City.

45 – Projeto de execução para reabilitação e ampliação da Escola Jaime Magalhães Lima – edifício Aires Barbosa

A CMA tem em curso o concurso público para a elaboração do projeto de execução da reabilitação e ampliação da Escola Básica e Secundária Jaime Magalhães Lima, com intervenção no edifício Aires Barbosa, com um valor base de 36.000€ (+ IVA).

A decisão foi tomada através de despacho do Presidente e coloca em prática o definido na nova Carta Educativa do Município de Aveiro, aprovada em Reunião de Câmara a 11 de setembro de 2019, com o objetivo de integrar os Alunos da atual Escola do 1º Ciclo de Esgueira – Cardadeiras, no edifício Aires Barbosa e a construção de um novo edifício para a educação pré-escolar, de forma a integrar as Crianças dos vários Jardins de Infância de Esgueira.

Com o objetivo de dar mais e melhores condições a Alunos e Profissionais da Educação, a ampliação e reabilitação da Escola Aires Barbosa vai permitir que todas as Crianças do Jardim de



Infância e todos os Alunos do 1.º CEB em Esgueira, compartilhem o mesmo espaço, usufruindo de todas as condições e equipamentos educativos, necessários à sua boa formação.

De igual modo, serão também beneficiadas as instalações usadas pelos Alunos do 2º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Esgueira.

Com esta intervenção ficará constituído o primeiro complexo escolar completo no Município de Aveiro, com oferta do pré-escolar até ao ensino secundário, dentro do mesmo perímetro.

Na Reunião Camarária de 31 de outubro, o Executivo Municipal tomou conhecimento da decisão.

46 – Candidaturas abertas para o concurso “Aveiro Jovem Criador” 2019 – Artistas podem apresentar a sua candidatura de 13 a 17 de novembro

A CMA promove mais uma edição do Concurso “Aveiro Jovem Criador”. Os jovens interessados em concorrer podem apresentar a sua candidatura de 13 a 17 de novembro. O regulamento e ficha de inscrição estão disponíveis no site: www.cm-aveiro.pt.

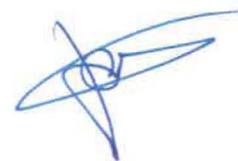
Dividido em duas faixas etárias, o concurso abrange jovens dos 12 aos 17 anos e dos 18 aos 35 anos, que podem apresentar trabalhos nas áreas de arte digital, escrita, fotografia, música e pintura, e em duas novas áreas, que são a grande novidade da presente edição: audiovisual e ilustração.

O tema é livre em todas as áreas e em cada uma delas haverá um prémio de distinção sobre o tema “Cidade de Aveiro”. Na faixa etária mais baixa o valor do prémio é de 500€ e enquanto que para os jovens adultos será atribuído um prémio no valor de 1000€.

Em todas as áreas será ainda dada a oportunidade aos vencedores de participar numa Residência Artística nacional, para os concorrentes dos 12 aos 17 anos e internacional para os jovens dos 18 aos 35 anos.

A divulgação e entrega dos prémios acontecerá na cerimónia de inauguração da exposição, a 22 de fevereiro de 2020, no Museu de Aveiro/Santa Joana.

A CMA reconhece a importância dos jovens na mobilização e participação cívica em diferentes contextos, incrementando o exercício dos direitos individuais e as condições de cidadania ativa, capacitando-os, por esta via, para transformar a sociedade a nível artístico e cultural.



47 – Inscrições abertas para as Jornadas de História Local: “Aveiro: um território de Ria”

Até ao dia 20 de novembro, quarta-feira, estão abertas as inscrições para as Jornadas de História Local e Património Documental 2019, que terão lugar no dia 22 de novembro, sexta-feira, das 9h00 às 18h00, no Edifício da Antiga Capitania.

As Jornadas de História Local e Património Documental de Aveiro, na sua 13.^a edição organizadas pela CMA em parceria com a ADERAV, terão este ano como principal objetivo debater Aveiro na qualidade de território da Ria e o mosaico de paisagens que esta realidade proporciona. Pretende-se ao longo do dia dar eco da circunstância identitária de Aveiro, um dos territórios da Ria que lhe dá nome, recorrendo a reflexões de especialistas de distintas áreas do saber, de abrangência aveirense e nacional.

Subordinadas ao tema “Aveiro: um território de Ria”, estas jornadas constituirão um espaço de debate em torno de Aveiro como elemento integrante de um vasto território de Ria e as inúmeras consequências que daí decorreram ao longo da navegação com história.

A iniciativa é gratuita, contudo carece de inscrição prévia, até 20 de novembro, através dos seguintes contactos: arquivo.historico@cm-aveiro.pt ou para o número, 234 386 158.

O programa estará disponível no site do Município, em: www.cm-aveiro.pt

48 – Revisão orçamental 2019 para aquisição de Ferryboat Elétrico

Na sua Reunião extraordinária de 31 de outubro, o Executivo Municipal deliberou aprovar uma segunda revisão orçamental em 2019, com a criação de uma nova rúbrica no orçamento, correspondente a um novo investimento previsto pela CMA de 6.150.000€, e que vai permitir a conceção e construção de um novo Ferryboat Elétrico, a operar nas travessias entre o Forte da Barra e São Jacinto.

A CMA prossegue o seu trabalho de contributo para redução da pegada ecológica no nosso Município, que terá no novo Ferryboat mais um instrumento que vamos somar aos 27 moliceiros com motores elétricos que em 2021 estarão a operar nos Canais Urbanos da Ria de Aveiro (significando



a uma redução de 400 toneladas de CO₂), além dos três autocarros 100% elétricos que temos a operar no Município de Aveiro, os únicos que a operadora Transdev tem em funcionamento em Portugal, num universo de 1500 viaturas.

Este será ainda o primeiro Ferryboat Elétrico a operar em Portugal e dos primeiros em toda a Europa, com exceção feita aos países nórdicos onde esta tipologia de transporte já é realizada de forma comum.

Com esta modificação orçamental, a CMA procederá em breve ao lançamento do concurso público internacional de conceção e construção do Ferry Elétrico, que terá financiamento dos Fundos Comunitários do POSEUR – Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos -, com cujos gestores foi realizada a necessária negociação prévia.

49 – Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020

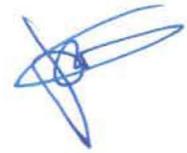
Publicamos aqui uma nota sumária das Grandes Opções do Plano (GOP) e do Orçamento da CMA para 2020, que o Executivo Municipal deliberou aprovar na sua Reunião de 31 de outubro.

Compromisso

As Eleições Autárquicas de 1 de outubro de 2017 determinaram uma opção clara dos Cidadãos Eleitores Aveirenses, pela escolha do Presidente, da Equipa e do Projeto da Aliança com Aveiro (Coligação PSD, CDS, PPM), que com a tomada de posse realizada a 23OUT17 se tornou o programa de governação do Município de Aveiro para o mandato autárquico 2017/2021.

Este documento de gestão do terceiro ano do presente mandato autárquico, mantém os princípios de gestão que vimos gerindo nos últimos seis anos, de transparência, rigor e cumprimento dos compromissos assumidos com os Cidadãos e com o Fundo de Apoio Municipal (FAM) pelo Programa de Ajustamento Municipal (PAM), consolidando a recuperação financeira e a capacitação organizacional da CMA e crescendo ao nível do investimento em projetos, obras, eventos e ações de múltiplas tipologias.

As GOP e o Orçamento da CMA para 2020, assumem a condição de dar continuidade ao trabalho desenvolvido desde 23 de outubro de 2013 e ao cumprimento do compromisso assumido com os Cidadãos a 1 e a 23 de outubro de 2017.



Revisão do PAM

É importante deixar a nota de que com a revisão do PAM, reduzimos em 2019 a taxa de IMI de 0,45 para 0,4 e reintroduzimos o IMI Familiar (que permite às Famílias com Filhos uma redução adicional de 20€ para 1 Filho, 40€ para 2 Filhos e 70€ para 3 Filhos ou mais), aumentámos a capacidade de investimento da CMA e antecipámos de 2023 para 2021 o alcançar do rácio de 1,5 da dívida em relação à receita da CMA. Para 2020 mantemos esses pressupostos, garantindo a continuidade da recuperação notável da CMA, do crescimento da sua credibilidade e da consolidação dos níveis já relevantes de notoriedade.

Crescimento no investimento e na qualidade de vida

Em 2020 continuamos a aumentar a realização de investimento, com um vasto conjunto de projetos, obras e eventos em todas as áreas da gestão municipal e por todo o Município, muitos deles com carácter marcadamente plurianual, cumprindo a aposta de crescimento assente na qualificação das estruturas existentes, no aproveitamento dos Fundos Comunitários e na captação de investimento privado.

As contrariedades já conhecidas e que se têm agravado desde 2018, continuam a acontecer em Aveiro e por todo o País: maior utilização de tempo para executar despesa, motivado pela excessiva burocracia e pela legislação nacional, múltiplos atrasos dos Projetistas, aumento dos custos das obras e escassez de Empreiteiros elevando-se o número de concursos que não conseguimos adjudicar.

No que respeita aos projetos e às obras, a Qualificação Urbana na Cidade e por todo o Município, integrando a rede viária e as redes de águas pluviais, vão continuar a receber um forte investimento, em simultâneo com importantes investimentos noutras áreas como a Educação, a Habitação Social, a Ação Social, o Desporto e a Cultura, apostados que continuamos, em alcançar um índice mais elevado de coesão social.

A Cultura e o Turismo vão continuar a receber um forte investimento, como peças basilares da promoção e da atratividade do Município, num processo cada vez mais interligado entre estes setores e de coordenação de ações e eventos que incluem a internacionalização mais forte de Aveiro e a elevação da autoestima da Comunidade Aveirense.



Em 2020 vamos governar o Município de Aveiro com o novo Plano Diretor Municipal (PDM) e todos os instrumentos de gestão territorial que são consequência da reforma do planeamento e ordenamento do território, que terminamos no final de 2019.

Intermunicipalismo e Europa

A participação ativa e liderante da CMA nas instituições intermunicipais, com destaque para a Comunidade Intermunicipal (CI) da Região de Aveiro (que em 2019 assinalou os 30 anos de Associativismo Municipal) e para a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), são apostas que reiteramos de forma determinada, pela sua importância para a CMA e pela prática da solidariedade e da cooperação entre os Municípios no âmbito do seu trabalho de serviço público aos Cidadãos.

Ao nível da participação nas instituições e em programas da União Europeia, vamos intensificar o nosso trabalho e a nossa presença, destacando-se a participação no Comité das Regiões da União Europeia, a execução do projeto “Aveiro STEAM City” no âmbito do “Urban Innovative Action / UIA” que propiciou a entrada de Aveiro para um grupo especial e restrito de Cidades Europeias, assim como o processo da Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027.

Descentralização

Depois de um arranque muito legislativo e formal e muito pouco operacional, vamos cuidar de ter em 2020 um desenvolvimento relevante na execução do processo de Descentralização, materializando as áreas em que a decisão de execução das competências já foi assumida e preparando a CMA para as áreas que vão ser assumidas em janeiro de 2021, tratando no espaço de intervenção da ANMP, de conseguir melhorias substanciais em alguns diplomas do “pacote da Descentralização” com especial referência para as áreas da Saúde, das Freguesias e também da Sanidade Animal.

Plurianual

Uma nota para o carácter plurianual deste Plano e Orçamento. A gestão do ano 2020 dá seguimento a muitos projetos, obras e eventos inscritos em 2019, assim como terão continuidade no ano de 2021, numa lógica de gestão que é cada vez mais plurianual e por isso, a leitura deste documento deve cuidar sempre desse enquadramento, balizado nos objetivos definidos e assumidos



como compromisso com os Cidadãos Eleitores do Município de Aveiro para o presente mandato autárquico 2017/2021.

Dimensão Financeira

As Grandes Opções do Plano 2020 assumem um investimento Municipal, com um valor de 91.240.645€ (encontrando-se 41.155.125€ com dotação em Definido e 50.085.520€ em Não Definido). O montante global do Orçamento da CMA para 2020 (dívidas e compromissos dos anos anteriores + investimento + despesas de funcionamento), assume o valor de 77.152.750€. O valor previsto para as despesas de funcionamento é de 18.915.160€, sendo que este valor será permanentemente monitorizado durante a execução.

Financiamento das Grandes Opções do Plano 2020:

Dotação total do Plano/GOP: _____	91.240.645€
Encargos de funcionamento: _____	18.915.160€;
Serviço da Dívida Bancária: _____	7.986.400€;
Outras Dívidas e Compromissos: _____	8.411.180€;
Receitas orçamentadas: _____	77.152.750€.

Investimentos para as principais áreas de atuação:

» Qualificação Urbana.....	17,8 M€
» Educação.....	7 M€
» Desporto.....	4 M€
» Habitação.....	2,4 M€
» Cultura.....	1,7 M€
» Saúde.....	1,1 M€

Este é um Orçamento de uma nova fase de vida da CMA, caracterizado por uma gestão orçamental estabilizada, sucedendo aos anos de reforma e negociação do PAM (2013 a 2016), de recebimento da assistência financeira do FAM (2017 e 2018) e de transição já com o PAM revisto (2019).



Investimento

A maior parte da verba integrada nas GOP 2020, diz respeito à execução financeira das obras financiadas pelos Fundos Comunitários Portugal 2020, aos investimentos nas parcerias institucionais com as Juntas de Freguesia e as Associações privadas sem fins lucrativos, aos serviços públicos e às políticas das ações imateriais de diferente condição, como na Educação, Ação Social, Cultura, Turismo, entre outras, com um ritmo de elevada intensidade e fortaleza.

No ano de 2020 vamos dar seguimento à execução de um relevante conjunto de investimentos financiados pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020, já em desenvolvimento em diferentes fases, nomeadamente:

1. **Saúde:** com a reabilitação das Extensões de Saúde de Eixo e Oliveirinha, com fundo perdido de 0,3 M€;
2. **Cultura:** com a reabilitação do Museu de Santa Joana e da Igreja das Carmelitas, com um fundo perdido de 2 M€;
3. **Reabilitação Urbana / PEDUCA:** intervenções de qualificação de estradas, estacionamento e outras áreas do espaço público, construção de ciclovias, qualificação de edifícios e ativação de novas funções da Antiga Estação da CP e do Edifício Fernando Távora, intervenções de qualificação dos Bairros Sociais de Santiago, Griné e Caião, com fundo perdido de 11 M€;
4. **Baixo Vouga Lagunar (operação gerida pela CI Região de Aveiro):** construção da Ponte Açude do Rio Novo do Príncipe e obras do sistema de defesa primária do BVL, com fundo perdido de 22 M€.

Através de financiamento por Fundos Comunitários geridos pela Comissão Europeia, 2020 vai ser o segundo ano da execução do projeto "Aveiro STEAM City" integrado no programa "Urban Innovative Action / UIA", com um investimento de 6,1 M€ e um financiamento a fundo perdido de 4,9 M€, sendo o projeto liderado pela CMA e integrando a Universidade de Aveiro, o Instituto de Telecomunicações, a Altice, a Inovaria e a CEDES.

Vamos também realizar um importante conjunto de investimentos em projetos e obras com capitais 100% da CMA (não financiados pelo Portugal 2020), que se encontram em desenvolvimento em diferentes fases, nomeadamente:

1. **Educação:** obras de ampliação e/ou requalificação das Escolas de Azurva, Barrocas, Póvoa do Paço, Quintã do Loureiro, Solposto, e Esgueira, assim como os projetos e



concursos do novo Centro Escolar de Requeixo, N^a Sra de Fátima e Nariz localizado em N^a Sra de Fátima, a nova EB1 de Eixo e a ampliação e requalificação das EB1/JI dos Areais e do Bonsucesso;

2. **Qualificação Urbana e da Rede Viária**, com muitas intervenções por todo o Município e de dimensão diversa;

3. **Desporto**: destaque para as obras dos Campos de Treino de Futebol do EMA, em relva sintética e natural, para a Academia de Formação do SC Beira-Mar, a qualificação da Piscina e do Pavilhão que recebemos do IPDJ, a Cidade do Futebol da Associação de Futebol de Aveiro que conta com a parceria da CMA, assim como para o projeto e concurso do novo Pavilhão Desportivo e para o projeto da nova Piscina Municipal;

4. **Qualificação de Edifícios Municipais**, como os Mercados de Santiago e Manuel Firmino, o Parque de Feiras e Exposições, o Teatro Aveirense, o Centro Cívico de Aradas, o Parque de Campismo de São Jacinto, entre outros;

5. **Estrada-Dique da Marinha da Troncalhada ao CMA, segunda Ponte da Eclusa no Canal das Pirâmides**, entre outros no âmbito da qualificação da relação da área urbana com as frentes Ria, Pateira e Rio Vouga;

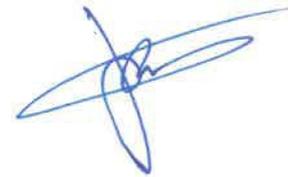
6. **Qualificação de Parques e Espaços Verdes** e da arborização em áreas urbanas, e construção do Parque Aventura em Esgueira;

7. **Investimento na mobilidade**, com a extensão da rede de ciclovias, com a construção do Ferry Elétrico e com a realização de investimentos conducentes à entrada em funcionamento dos motores elétricos nos moliceiros das operações marítimo-turísticas dentro dos Canais urbanos da Cidade de Aveiro.

Devemos também destacar a obra em curso pela Polis Litoral Ria de Aveiro, do Percurso da Pateira ligando os Parques Ribeirinhos do Carregal e de Requeixo, com um investimento no Município de Aveiro de cerca de 0,2 M€.

A Política Municipal de Educação vai manter-se com um desempenho intenso e enquadrado na elaboração e na execução do PAEMA/Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro 2019/2020 e de 2020/2021.

O trabalho de parceria e o enorme investimento na área da Ação Social e da Habitação Social será prosseguido e intensificado com a utilização dos instrumentos já disponíveis, nomeadamente o Fundo de Apoio a Famílias e os investimentos integrados no PEDUCA. Vamos dar



continuidade ao importante trabalho com as IPSS's do Município de Aveiro, de apoio à sua atividade e à legalização dos seus Equipamentos Sociais.

Ideias Força

Depois de termos no ano 2019 o primeiro da CMA sem dívida velha por pagar, sem recebimento da assistência financeira (empréstimo) do FAM, com pagamento do serviço da dívida financeira do empréstimo do FAM e sem transferências financeiras da CMA para reequilíbrio das Empresas Municipais, e fazendo crescer de forma relevante a qualidade dos serviços prestados e o investimento da CMA, vamos executar o ano de 2020 aprofundando a consolidação financeira e com um montante elevado de investimentos.

Nos investimentos em obra, vamos desenvolver em 2020 múltiplas operações por todo o Município e em múltiplas tipologias, com projetos, concursos e cada vez mais obras, querendo destacar algumas das obras principais que terão execução ou finalização:

1. Início da execução das obras da segunda fase de qualificação e ampliação do Parque Escolar;
2. Finalização da requalificação dos Edifícios Fernando Távora e Antiga Estação de Comboios e ativação das suas novas funções;
3. Execução e finalização dos Campos de Futebol de relva sintética na zona do Estádio Municipal de Aveiro para a Academia de Formação do SC Beira-Mar;
4. Qualificação Urbana e viária com muitas operações de diferente dimensão a ocorrer por todo o Município;
5. Qualificação do Rossio e da Avenida Dr. Lourenço Peixinho;
6. Qualificação de Fogos e Edifícios de Habitação Social por todo o Município com destaque para o Bairro de Santiago.

Mantendo um objetivo de contributo para a redução da pegada ecológica que produzimos, vamos ter em construção a nova rede de abastecimento elétrico dos Moliceiros que operam nos Canais Urbanos da Cidade, assim como do novo Ferry Boat elétrico, a cofinanciar pelo POSEUR, entre outras medidas ao nível da gestão de espaços verdes e do parque arbóreo.

Na área dos Eventos Especiais, vamos aumentar a qualidade e intensificar a promoção de uma agenda já recheada, tendo como referências principais a Feira de Março, o Feriado Municipal, o



Festival dos Canais, o Festival Dunas de São Jacinto, a Exposição Canina e Felina, o Techdays + Criatech + PRISMA, a nova Agrovouga e o Boas Festas em Aveiro.

O trabalho da Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027, executando o definido no Plano Estratégico para a Cultura, vai continuar a crescer, com a cooperação e o fortalecimento da rede de Agentes Culturais e da qualidade da programação cultural.

Em 2020 vamos gerir o território com o novo Plano Diretor Municipal e com a nova realidade do planeamento após a finalização da importante reforma dos instrumentos de gestão do território, e complementando-os com operações relevantes, como o Plano Estratégico Educativo e a Estratégia Local de Habitação.

A assinatura Aveiro Tech City vai ter o seu primeiro ano de vida em 2020, promovendo o Município de Aveiro com uma nova imagem, tendo como base o ecossistema institucional existente e os vários projetos em desenvolvimento, com destaque para o Aveiro STEAM City.

A gestão da CMA vai continuar a ser realizada com equilíbrio na sua gestão financeira, o cumprimento de todas as obrigações assumidas e a capacitação da sua organização, prestando serviços públicos de qualidade crescente e elevada, executando investimentos relevantes para o desenvolvimento do Município e a qualidade de vida dos Cidadãos, com uma clara definição de prioridade numa ação sectorialmente transversal, e numa lógica forte de sustentabilidade, rigor, transparência, seriedade e proximidade aos Cidadãos.

Na Cooperação Institucional vamos prosseguir um trabalho de equipa com as Associações privadas sem fins lucrativos, as Juntas de Freguesia, as Empresas, a Universidade de Aveiro, os Cidadãos, e o novo Governo de quem queremos ter decisões sobre muitos assuntos pendentes, assim como tratar de operacionalizar com qualidade as novas competências no quadro da Descentralização. Vamos continuar com um empenho cuidado e intenso, no exercício das responsabilidades de liderança na participação em projetos à escala Municipal, Regional, Nacional e Europeia, com a absoluta determinação de crescimento a todos os níveis.

Nota Final

Aveiro Tech City, Cidade dos Canais, Cidade Universitária, Município Terra com Horizonte, vai ter em 2020 mais e melhor CMA, concretizando a aposta feita de continuarmos a mudança com determinação, coração e ação, cumprindo o compromisso assumido com os Cidadãos.



As Grandes Opções do Plano e o Orçamento 2020 da CMA são um instrumento muito importante para continuarmos a fazer Mais e Melhor pelo Município de Aveiro.

50 – Pacote Fiscal no Município de Aveiro para 2020

Para o ano de 2020, a CMA definiu a manutenção dos valores de 2019, relativos a taxas e impostos municipais de acordo com as deliberações do Executivo que de seguida apresentamos:

Imposto Municipal sobre Imóveis

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 31 de outubro, deliberou fixar a taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) em 0,40% para os prédios urbanos e de 0,8% para os prédios rústicos, mantendo assim, a redução do valor de imposto realizada em 2019, cumprindo o compromisso assumido com os Cidadãos para o presente mandato autárquico e tirando proveito dos bons resultados da gestão financeira da CMA que permitem esta decisão.

A CMA aprovou também a manutenção da aplicação do denominado IMI Familiar, que se traduz numa redução do imposto a pagar atendendo ao número de dependentes que compõem o respetivo agregado familiar que vai continuar a proporcionar em 2020, uma maior disponibilidade de rendimento para os mais de 6600 agregados familiares beneficiados com esta medida. A redução fixa-se assim em 20,00€, no caso 1 dependente a cargo, 40,00€ para famílias com 2 dependentes e 70,00€ no que se refere a agregados familiares com 3 ou mais dependentes.

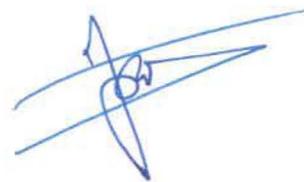
Tarifa de Resíduos Urbanos

Na mesma Reunião, o Executivo Municipal deliberou aprovar, para o ano de 2020, a estabilização das tarifas de Resíduos Urbanos e de igual modo, a fixação dos mesmos os preços praticados sobre os serviços auxiliares de gestão de resíduos urbanos.

Outros Impostos e Taxas

Ainda na Reunião de 31 de outubro, o Executivo Municipal deliberou aprovar um conjunto de propostas respeitantes a taxas e impostos, para estarem em vigor em 2020: Participação Variável do IRS; Derrama; Taxa Municipal de Direitos de Passagem – TMDP.

No que respeita à participação no IRS (que se mantém em 5%), à Derrama (que se mantém em 1,5%), à Taxa Municipal de Direito de Passagem (TMDP, que se mantém em 0,25%), as deliberações tomadas vão também manter em vigor em 2020 os valores utilizados em 2019 e 2018.



Os processos seguem para apreciação e votação da Assembleia Municipal.

51 – Elaboração do Projeto de Qualificação do Bairro da Beira-Mar

A CMA prossegue o seu trabalho de execução do PEDUCA, numa operação integrada de qualificação urbana com sustentabilidade ao nível da mobilidade e da qualidade urbana ambiental e socialmente equilibrada. Uma boa parte desses investimentos são financiados pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020, tendo o PEDU da Cidade de Aveiro, sido um dos projetos melhor classificados em termos de avaliação de qualidade na Região Centro.

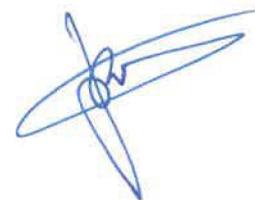
Uma das peças dessa operação é o Bairro da Beira Mar, com a sua ligação íntima e próxima ao Rossio, às “Pontes” e à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, à Ponte de São João, à Ponte da Eclusa e aos terrenos da Antiga Lota, assim como aos Canais Central e das Pirâmides.

Neste sentido, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 31 de outubro, deliberou adjudicar a elaboração do projeto de qualificação do Bairro da Beira Mar, à empresa MPT – Mobilidade e Planeamento Territorial, Lda., pelo valor de 88.995€ (+ IVA), perspetivando-se um investimento em obra de três milhões de euros.

Atualmente, o Bairro da Beira Mar apresenta desequilíbrios nos espaços dedicados às diferentes funções, principalmente no que respeita aos percursos pedonais e cicláveis e espaços de estadia e lazer. É opção da CMA corrigir estes desequilíbrios e redimensionar as áreas reservadas ao carro, ao peão e ao ciclista, favorecendo os modos suaves de transporte, as zonas pedonais e os residentes.

52 – Qualificação da Rua João Francisco Casal

No âmbito da qualificação e expansão em curso da AAE – Aveiro Norte, que pretende melhorar as condições de trabalho e atratividade para as empresas já instaladas e para novos investimentos, na Reunião de Câmara de 31 de outubro, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura do concurso público para qualificação da Rua João Francisco Casal, pelo valor base de 654.000€ (+ IVA).



Tratando-se de um importante eixo de ligação entre a malha urbana, os fluxos de trânsito que atravessam o Município através da antiga EN 109 e a AAE – Aveiro Norte, o projeto prevê a substituição do pavimento, a inclusão de passeios em toda a sua extensão e em ambas as margens da via e a substituição da sinalização vertical e horizontal.

Está prevista também a criação de um corredor ciclável diferenciado, sendo que na maior parte da sua extensão será um corredor partilhado entre peões e ciclistas, além da criação de novas zonas de estacionamento de automóveis, de motociclos e de pessoas com mobilidade reduzida. Por se tratar de uma zona de potencial risco ao nível dos incêndios, será implementada ainda uma nova rede de distribuição de água para incêndios.

53 – Rotunda do “Solar das Estátuas” na antiga EN 109

Na sua Reunião de 31 de outubro, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura do procedimento por concurso público para a construção de uma nova rotunda na antiga EN 109, junto ao “Solar das Estátuas”, pelo valor base de 425.248,16€ (+ IVA).

Em causa está a necessidade de garantir a boa sustentabilidade das acessibilidades à AAE – Aveiro Norte, bem como assegurar o reordenamento e a segurança do tráfego rodoviário e de peões.

A empreitada vai permitir a qualificação de dois entroncamentos presentes na área e organizar o espaço desqualificado que serve o Colégio Português, o restaurante Solar das Estátuas e a plataforma logística da MEO.

Esta operação faz parte do processo global de renovação e reabilitação da antiga EN 109, iniciada no último mandato autárquico (2013/2017) e com a devida sequência no presente mandato (2017/2021).

São disso exemplo a recém-concluída rotunda no cruzamento com a Rua do Sacobão em Aradas (junto à nova loja da Mercadona), a renovação do pavimento em 2,5 km, entre a Estrada de São Bernardo e a Rua General Costa Cascais, em Esgueira, bem como o novo cruzamento com a EN 235 e toda a obra de reestruturação da Estrada junto ao Centro Comercial Glicínias, além da construção da nova Rotunda da “Vulcano”, que se encontra em fase de concurso público.



54 – Demolição e reconstrução do muro, portão e pórtico de entrada na Rua Guilherme Gomes Fernandes

O Executivo Municipal, na Reunião de 31 de outubro, deliberou tomar conhecimento do despacho do seu Presidente, que autorizou a adjudicação por ajuste direto da demolição e reconstrução do muro, portão e pórtico de entrada da habitação n.º23, da Rua Guilherme Gomes Fernandes (em frente à Casa do Seixal), tendo em vista a construção de um novo troço de passeio (em falta) e reperfilamento da via, pelo valor de 14.437,69€ (+ IVA), a ser executado pela empresa CIMAVE – Construtora e Imobiliária de Aveiro, Lda..

Este é um constrangimento existente há vários anos, que origina uma situação de interrupção do passeio e estreitamento da via que urge resolver, para além do facto de se tratar de uma via inserida na zona central da Cidade, com prioridade para a segurança na circulação pedonal e rodoviária.

Agradecemos aos proprietários da habitação em causa, a sua disponibilidade e decisão de cederem uma parcela de terreno graciosamente à CMA para construção de passeio, reposicionamento o portão de acesso à moradia, um gesto de generosidade, cidadania ativa e altruísmo, que contribui para a melhoria do espaço público municipal.

55 – Operação de Reabilitação Urbana (ORU) / Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da Cidade de Aveiro (PERU)

Na Reunião de Câmara de 31 de outubro, o Executivo Municipal deliberou aprovar a Operação de Reabilitação Urbana (ORU) / Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU), instrumentos que integram a gestão da Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Cidade de Aveiro, após decorrido o período de discussão pública.

Depois da entrada em vigor a 22 de setembro de 2016 da Área de Reabilitação Urbana (ARU), era necessário, de acordo com a Lei, proceder à aprovação da ORU / PERU nos três anos seguintes à entrada em vigor da ARU.

Da mesma forma foi necessário desenvolver o processo de elaboração da ORU / PERU em estreita ligação com a Revisão do PDM, por questões de racionalidade técnica, coerência política e



gestão dos recursos humanos da CMA dado que ambos os trabalhos foram realizados por uma Equipa Técnica interna.

A ORU / PERU consiste numa intervenção integrada de reabilitação urbana de uma área – da qual o PEDUCA é o seu principal elemento de execução atual – dirigida à reabilitação do edificado e à qualificação das infraestruturas, dos equipamentos e dos espaços verdes e urbanos de utilização coletiva, visando a requalificação e revitalização do tecido urbano com incentivo ao investimento privado, associada a um programa de investimento público.

A CMA reitera a assunção da reabilitação urbana como uma prioridade, na medida em que a mesma se configura como uma forma de reabilitar e preservar o património existente, assim como um meio de revitalizar as zonas urbanas mais centrais da Cidade-Sede do Município, conferindo-lhes mais qualidade de vida e atratividade.

Aveiro, Paços do Município, aos 31 dias de outubro de 2019

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,



José Agostinho Ribau Esteves, eng.